



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

Unidade Auditada: Confederação Brasileira de Vôlei
Município - UF: Brasília - DF
Relatório nº: 201407834
UCI Executora: SFC/DEFAZ - Coordenação-Geral de Auditoria da Área
Fazendária

RELATÓRIO DE AUDITORIA

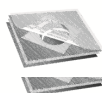
I – CONTEXTO E ESCOPO DO TRABALHO

Em 24/02/2014, a ESPN iniciou a publicação de uma série de reportagens com denúncias ligando ex-dirigentes da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) ao recebimento de recursos oriundos dos contratos de patrocínio do Vôlei de Praia e de Quadra com o Banco do Brasil (BB), vigentes desde 2012.

Uma das reportagens, publicada em 27/02/2014 (“**Cartola da CBV: R\$ 10 milhões por venda de patrocínio**”), denunciou que a SMP Consultoria Esportiva e Representações LTDA (CNPJ 04.598.284/0001-10) firmou contrato com a CBV para o recebimento de R\$ 10 milhões entre 2012 e 2017 por “*remuneração relativa aos contratos de patrocínios firmados entre a CBV e o Banco do Brasil.*”¹

A SMP Consultoria Esportiva e Representações pertence a M.A.P.B. (CPF ***.910.337-**), que foi superintendente da CBV entre 1997 e 2000. De acordo com o sítio da CBV “*de 2001 a 2006, foi responsável pela organização dos Mundiais do vôlei de praia e indoor; e de 2007 a 2011 criou o site VôleiBrasil para integrar a modalidade às comunidades sociais.*” Ainda, de acordo com a mesma fonte, M.A.P.B voltou à CBV em setembro de 2013 como Superintendente Geral.

¹ Disponível em: http://espn.uol.com.br/noticia/392681_cartola-da-cbv-r-10-milhoes-por-venda-de-patrocínio. Acesso em: 30/04/2014.



Em outra reportagem, “**Processos mostram privilégios em negócios com empresas de ex-dirigentes da CBV**”, a ESPN denunciou que a CBV contratou a empresa S4G Gestão de Negócios (CNPJ 13.648.515/0001-44), conforme Nota Explicativa nas suas Demonstrações Financeiras e Patrimoniais de 2012, três dias após a empresa ser aberta.²

A S4G Gestão de Negócios, CNPJ 13.648.515/0001-44, foi aberta em 12/04/2011, com sede em Saquarema/RJ e seu proprietário e Responsável pela empresa, com 99% das cotas, é F.A.D.A. (CPF ***.852.107-**), ex-funcionário da CBV que se desligou da entidade em 01/11/2010.

Adicionalmente, a análise das demonstrações financeiras e patrimoniais publicadas pela CBV entre 2010 e 2013 mostrou, conforme evidenciado a seguir, elevado crescimento das despesas operacionais e administrativas, em especial das “Despesas com marketing e produção”, que aumentaram 876% no período, sem justificativa em notas explicativas. Esse crescimento é ainda mais notório sabendo-se que entre 01/2010 e 12/2013 o IGPM acumulado foi de aproximadamente 33% e o IPCA, de 26%:

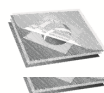
Despesas Operacionais (mil R\$)	2010	2013	Crescimento
Pessoal de Apoio	9.891	29.857	202%
Locação	3.859	8.748	127%
Equipamentos e materiais esportivos	141	1.137	706%
Montagens e Desmontagens quadra	316	1.434	354%
Impressos	392	1.143	192%
Vídeo/Som/Imagem/comunicação	347	2.035	486%
Despesas Administrativas (mil R\$)	2010	2013	Crescimento
Despesas de publicidade e propaganda	1.653	2.921	77%
Despesas de localização e funcionamento	2.381	4.245	78%
Despesas com serviços contratados	1.864	3.603	93%
Despesas com marketing e produção	737	7.190	876%
Despesas com comunicação	369	1.660	350%

Fonte: Demonstrações Financeiras e Patrimoniais CBV 2011-2013.

Assim, a Controladoria Geral da União iniciou uma auditoria na gestão dos contratos de patrocínio assinados entre a CBV e o BB em 2012 e com vigência prevista para o período 2012-2017, para o Vôlei de Praia (nº 2012/96000112) e Vôlei de Quadra (nº 2012/96000113), em vista das denúncias descritas acima. Considerando as peculiaridades dos contratos de patrocínio, a auditoria foi realizada tanto na entidade transferidora (BB) quanto na entidade recebedora dos recursos (CBV).

No BB, a auditoria teve como escopo os controles internos existentes no processo de concessão e acompanhamento dos patrocínios com a CBV e teve como principais recomendações: o estabelecimento nos contratos de patrocínios com a CBV da obrigação da entidade em regulamentar as suas contratações estabelecendo padrões de governança mínimos, como pesquisa de preços, impossibilidade de contratação de pessoas ligadas à CBV sem a justificativa e autorização dos conselhos, publicação de

² Disponível em: http://espn.uol.com.br/noticia/391752_dossie-volei-processos-mostrar-privilegios-em-negocios-com-empresas-de-ex-dirigentes-da-cbv. Acesso em: 30/04/2014.



todos os contratos no sítio da CBV indicando os que têm partes relacionadas e as razões da contratação, exigência da capacidade operacional e a experiência das contratadas e a readequação da premiação aos atletas presente nos contratos de patrocínio com o BB (Bônus de Performance), que conforme demonstrado, não é inteiramente distribuído aos atletas e comissão técnica.

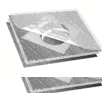
Já na CBV, o foco da auditoria recaiu sobre a contratação de empresas prestadoras de serviços para a entidade, iniciando com as duas empresas citadas nas denúncias – SMP e S4G, e expandindo para outras que também receberam valores elevados de acordo com o razão analítico de 2013 enviado pela CBV. O relatório está estruturado por empresa e para cada uma analisou-se quem era(m) o(s) proprietário(s), seu relacionamento com dirigentes da CBV, quantidade de funcionários e relacionamentos com a CBV, e as notas fiscais emitidas contra os contratos mantidos com a CBV.

Os principais problemas que esta auditoria encontrou na gestão da CBV nos últimos 4 anos e que estão detalhados ao longo deste relatório foram:

- 1) a contratação de empresas de consultoria sem que se consiga verificar a efetiva contraprestação do serviço como no caso de consultorias contratadas para assessorar a CBV na negociação de patrocínios;
- 2) a contratação de empresas sem estrutura física e de pessoal, localizadas algumas vezes em endereços residenciais ou que dividem o mesmo endereço comercial com várias outras empresas para realizar atividades que, conforme o seu Estatuto são finalísticas da CBV como a organização de torneios de vôlei;
- 3) a contratação de empresas cujos proprietários são ou foram ligados à CBV, seja como empregados, seja como parentes de dirigentes;
- 4) a contratação de empresas do mesmo proprietário que executa e audita a prestação do serviço;
- 5) o pagamento de notas fiscais sequenciais que demonstram que a empresa contratada prestava serviço somente para a CBV;
- 6) o pagamento de notas fiscais com descrição genérica do objeto contratado, como “Comissionamento” ou “Assessoramento”;
- 7) o uso recorrente da “pejotização”, isto é, a contratação de profissionais como pessoas jurídicas mas que exercem atividades como pessoas físicas (p. ex.: advogados) para fugir do pagamento das obrigações trabalhistas etc.

Os testes de auditoria executados basearam-se nas demonstrações financeiras e patrimoniais da CBV entre 2010 e 2013 e na análise dos documentos enviados pela entidade, que incluem:

- a) o razão analítico (balancetes de receita e despesa) de 2013;
- b) contratos com empresas de publicidade, marketing, imagem e comunicação e outros serviços;
- c) faturas e tickets de passagens aéreas adquiridas pela entidade em 2013;
- d) contratos com patrocinadores e
- e) notas fiscais das empresas contratadas pela CBV entre 2010 e 2013 (somente as selecionadas nesta auditoria).



Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames, no entanto, ressalte-se que a auditoria foi realizada de forma remota e por meio da análise de documentos enviados pela CBV à CGU, o que impactou a profundidade dos testes e exames efetuados. Um exemplo foi a falta de acesso ao sistema contábil e o envio, por parte da CBV do razão analítico (balancete) de 2013 em formato PDF e relativo somente às despesas e receitas, não tendo enviado o ativo e o passivo, conforme solicitado. Destaque-se também os vários pedidos de prorrogação de prazo solicitados pela CBV para responder às Solicitações de Auditoria (SA), o que comprometeu o prazo de entrega do relatório. Ainda, a esse respeito, a CBV não havia respondido à SA 201407834/007 e a SA 201407834/008 até a conclusão deste relatório.

II – RESULTADO DOS EXAMES

SMP Logística e Serviços Ltda

Principais achados:

- Não há provas da prestação do serviço contratado pela CBV;
- Empresa não possui infraestrutura física nem pessoal;
- Emissão de notas fiscais sequenciais;
- Contador da empresa é funcionário da CBV (contador da filial da CBV e da CDV).

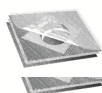
Como já dito, a **SMP Consultoria Esportiva e Representações Ltda** (CNPJ 04.598.284/0001-10) tem como sócio-administrador M.A.P.B. (CPF ***.910.337-**), superintendente da CBV entre 1997 e 2000 e que retornou à entidade em setembro de 2013.

Pesquisa sobre empregados da SMP Consultoria Esportiva no sistema RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho e Emprego mostrou que a empresa não possui funcionários com vínculos ativos desde o ano de 2006, apresentando fortes características de empresa inativa no mercado. Ainda, dos 12 (doze) funcionários que teve entre 2005 e 2006, de acordo com a RAIS dois foram contratados posteriormente pela CBV, entre 2008 e 2010, sendo uma delas sobrinha do ex-Presidente da CBV, A.S.G.F (CPF ***.359.188-**):

NOME	CPF	2008	2009	2010	2011	2012	2013
C.P.S.	***.767.137-**	1	1	0	0	0	0
C.G.F.	***.877.747-**	1	1	1	0	0	0
Total		2	2	1	0	0	0

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2006-2013.

No total, M.A.P.B. possui três empresas:



CNPJ	Razão Social	Nome Fantasia	Data de abertura	Endereço	Município / UF
04.598.284/0001-10	SMP Consultoria Esportiva e Representações Ltda-ME	SMP Consultoria Esportiva	01/08/2001	Avenida Rio Branco, 123, grupo 1608	Rio de Janeiro / RJ
08.261.081/0001-95	SMP Logística & Serviços Ltda EPP	SMP Logística e Serviços	25/07/2006	Rua Alfredo Menezes, 227, Lj 2A-3	Saquarema / RJ
02.809.998/0001-03	SMP Sports Marketing & Promotion Ltda - ME	SMP Sports Marketing e Promotion	19/10/1998	Rua Alfredo Menezes, 227, Lj 2A-2	Saquarema / RJ

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Atualização: 10/04/2014.

Questionada por meio da Solicitação de Auditoria (SA) 201407834/001, a CBV informou no Ofício 011/14 – JUR, de 21/05/2014 “*não ter contratado a empresa SMP Consultoria Esportiva e Representações Ltda entre 2010 e 2013*”. Contudo, a entidade enviou o contrato nº 1476 com a **SMP Logística & Serviços Ltda** (CNPJ 08.261.081/0001-95), assinado em 02/01/2012.

Nele, a Cláusula 2ª prevê a prestação de serviço de planejamento e assessoria para a CBV na prospecção de cotas e patrocínios e o Aditivo nº 01 do mesmo contrato, assinado em 02/06/2012, estabeleceu o pagamento à SMP Logística & Serviços de sessenta (60) parcelas mensais e sucessivas, totalizando R\$ 10 milhões, como “*remuneração relativa aos contratos de patrocínio firmados entre a CBV e o Banco do Brasil em 19/04/2012*”.

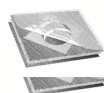
De acordo com uma das reportagens, o Banco do Brasil (BB), por meio de sua assessoria de imprensa, declarou desconhecer a participação de qualquer intermediário nas negociações de renovação do contrato de patrocínio com a CBV.

A análise de documentos anexos ao contrato de patrocínio do Vôlei de Quadra (2012/9600.0113) do BB com a CBV mostrou duas atas de reunião entre o banco e a entidade, datadas de 05/01/2012 e 03/02/2012, ambas com a assinatura de M.A.P.B. (sócio majoritário da SMP Logística e Serviços), identificado apenas como “Assessor da CBV” e assinando juntamente com J.C.F. (CPF ***.590.107-63), Superintendente da CBV. No entanto, não há qualquer manifestação de M.A.P.B nas referidas atas, ao contrário dos demais participantes.

Tampouco há nos documentos formais de negociação dos contratos de patrocínio registro de que uma empresa de consultoria tenha participado dela, corroborando as afirmações do BB à imprensa.

Uma pesquisa no sítio Google Maps mostrou que no endereço informado pela SMP Logística e Serviços, no contrato e nas notas fiscais (entregues pela CBV, em anexo ao Ofício 033/14 – JUR), em janeiro de 2012 há um prédio sobrado, sem qualquer identificação da SMP Logística e Serviços (Anexo I).

Vale ressaltar que também estão instaladas no mesmo endereço outras 57 empresas e que o prédio fica em frente à Transit Assessoria Contábil (CNPJ 29.784.402/0001-06), empresa responsável pela contabilidade da SMP Logística e



Serviços (o que foi verificado por meio das notas fiscais da SMP Logística e Serviços). O responsável pela Transit Assessoria Contábil é A.C.A. (CPF ***.934.867-**), que também aparece como contador da filial da Confederação Brasileira de Voleibol (CNPJ 34.046.722/0002-80) e do Centro de Desenvolvimento do Voleibol (04.810.961/0001-12).

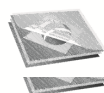
Deve ser destacado que a empresa SMP Logística e Serviços não possui funcionários em seu quadro (indicando que o serviço era prestado pelo próprio sócio). Apesar disso, de acordo com as notas fiscais (a relação das notas está no Anexo V deste relatório), a CBV pagou à SMP Logística e Serviços, a título de “Prospecção de cotas de patrocínio, propriedades, títulos” aproximadamente R\$ 3 milhões entre 2012 e 2013.

O montante pago em 2013 representa 23% do total registrado pela CBV na rubrica “Despesas com marketing e produção” nas Demonstrações Financeiras e Patrimoniais (DFP) daquele ano. Além disso, os valores mensais pagos coincidem com os constantes do termo aditivo firmado com a SMP, pela renovação dos contratos com o BB, conforme a tabela a seguir:

Data	Nº NFE	R\$	Parcela	Conta Balancete
04/01/2013	201300000000025	135.000	07/60	Despesas com marketing e produção
05/02/2013	201300000000027	135.000	08/60	Despesas com marketing e produção
06/03/2013	201310000000000	135.000	09/60	Despesas com marketing e produção
02/04/2013	201310000000003	135.000	10/60	Despesas com marketing e produção
06/05/2013	201310000000008	135.000	11/60	Despesas com Vendas
04/06/2013	201310000000010	135.000	12/60	Despesas com marketing e produção
03/07/2013	201310000000012	552.591	13/60	Despesas com marketing e produção
06/08/2013	201310000000015	144.854	14/60	Despesas com marketing e produção
10/09/2013	1	144.854	15/60	Despesas com marketing e produção
01/10/2013	4	144.854	16/60	Despesas com marketing e produção
Total		1.797.153		

Fonte: Notas fiscais SMP Logística e Serviços e Razão Analítico CBV 2013.

A SMP Logística e Serviços também recebeu R\$ 1,4 milhão a título de “*comissão relativa aos serviços prestados na viabilização do acordo comercial* (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório)”, desde 2010, conforme a seguir:



Data	Nº NFE	R\$	Parcela	Objeto
02/02/2010	121	100.000	1/2	O nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório.
05/04/2010	125	100.000	2/2	
14/12/2010	158	100.000	1/2	
04/01/2011	161	100.000	2/2	
01/09/2011	180	100.000	1/2	
06/10/2011	183	100.000	2/2	
10/01/2012	189	100.000	1/4	
03/04/2012	201200000000003	100.000	2/4	
28/06/2012	201200000000010	100.000	3/4	
01/10/2012	201200000000017	100.000	4/4	
06/03/2013	201310000000001	100.000	1/4	
03/05/2013	201310000000005	100.000	2/4	
06/08/2013	201310000000014	100.000	3/4	
01/10/2013	5	100.000	4/4	
Total		1.400.000		

Fonte: Notas fiscais SMP Logística e Serviços e Razão Analítico CBV 2013.

O contrato mais atual (nº 1827) entre CBV e a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) possui validade até 31/01/2016 e prevê a emissão de passagens aéreas sem custo ou com desconto de 85% para atender aos jogos da Superliga 2013/2014, 2014/2015 e Seleções de Quadra 2014 e 2015.

O pagamento se ampara na cláusula 7ª do contrato com a SMP Logística e Serviços, que determina o pagamento pela CBV de *Sucess Fee* de 20% sobre os valores brutos dos negócios concluídos. Apesar desses pagamentos, nem a SMP Logística e Serviços e nem seu representante aparecem como intermediários ou anuentes nesse contrato.

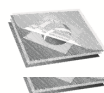
Ressalte-se que o contrato entre a CBV e a SMP Logística e Serviços foi assinado em 02/01/2012, portanto posterior aos pagamentos realizados entre 2010 e 2011. Perguntada se manteve contratos com a empresa entre 2010 e 2013, a CBV encaminhou somente mais um contrato assinado em 31/10/2013, portanto mais recente que os pagamentos identificados.

Outro fato a ressaltar é o objeto do contrato com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) não ser financeiro e sim físico (passagens aéreas) e portanto não se sabe qual o valor que embasou o cálculo do *Sucess Fee*.

Por fim, as notas fiscais da SMP Logística e Serviços ainda mostraram que a empresa recebeu R\$ 188 mil em 2014, a título de “Assessoria de Gestão Administração Esportiva”, quando o seu sócio majoritário M.A.P.B. já havia voltado para a CBV como Superintendente Geral:

Data	Nº NFE	R\$	Objeto
16/01/2014	23	47.000	Assessoria de Gestão Administração Esportiva relativos a 11/2013
16/01/2014	24	47.000	Assessoria de Gestão Administração Esportiva relativos a 12/2013
04/02/2014	28	47.000	Assessoria de Gestão Administração Esportiva relativos a 01/2014
10/04/2014	58	47.000	Assessoria de Gestão Administração Esportiva relativos a 02/2014
Total		188.000	

Fonte: Notas fiscais SMP Logística e Serviços.



SMP Sports Marketing

Principais achados:

- Não há provas de prestação do serviço contratado pela CBV;
- Empresa não possui infraestrutura física nem pessoal.

A verificação do contrato entre a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) e a CBV mostrou que a entidade também manteve negócios com a **SMP Sports Marketing & Promotion Ltda - ME** (CNPJ 02.809.998/0001-03), do mesmo sócio da empresa SMP Logística e Serviços: M.A.P.B. O contrato com essa empresa (1475) foi assinado em 01/12/2008 e enviado com o Ofício CBV 025/14 – JUR em resposta à Solicitação de Auditoria 201407834/002. As principais características são:

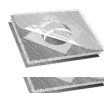
- Cláusula 1ª – Parágrafo Único – O presente contrato é celebrado “*intuitu personae*”, isto é, o agenciamento comercial será executado, exclusivamente, pelo Diretor Comercial da CONTRATADA, conforme declaração anexa.
- Cláusula 3ª – inciso 1 – A CONTRATADA se compromete a intermediar a obtenção de patrocinadores para todos os eventos e Projetos da CBV.
- Cláusula 6ª, par. 1º - O valor dessa remuneração será de 20% do valor do patrocínio, já incluso todos os impostos da quantia paga pelo patrocinador e percebida pela CONTRATANTE.

No contrato de patrocínio da (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório), a SMP Sports Marketing aparece como anuente do Aditivo nº 1, que prorrogou a validade do contrato original até 31/12/2012. Não foram identificados pagamentos desse contrato no balancete enviado pela CBV em 2013.

No entanto, a verificação do balancete mostrou que a entidade pagou à SMP Sports Marketing aproximadamente R\$ 1,2 milhão em 2013, em virtude da assinatura do contrato de patrocínio entre a CBV e a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório):

Data	Nº NFE	R\$	Parcela	Objeto	Conta	Nome Conta
04/01/2013	201300000000015	104.074,17	jan/13		3.1.1.6.01	Comissões
05/02/2013	201300000000016	132.303,03	fev/13		3.1.1.6.01	Comissões
18/03/2013	201300000000000	105.166,10	mar/13		3.1.1.6.01	Comissões
20/03/2013	201300000000002	40.000,00	-	O nome da empresa foi	3.1.1.6.01	Comissões
02/04/2013	201300000000003	105.926,93	abr/13	suprimido por não estar	3.1.1.6.01	Comissões
06/05/2013	201300000000004	133.026,10	mai/13	relacionada com as falhas	3.1.1.6.01	Comissões
04/06/2013	s.n	106.220,27	jun/13	identificadas neste	3.1.1.6.01	Comissões
04/07/2013	2013100000000006	106.971,93	jul/13	Relatório.	3.1.1.6.01	Comissões
06/08/2013	201300000000007	134.181,10	ago/13		3.1.1.6.01	Comissões
10/09/2013	s.n	107.384,43	set/13		3.1.1.6.01	Comissões
01/10/2013	s.n	108.896,93	out/13		3.1.1.6.01	Comissões
Total		1.184.150,99				

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.



O contrato (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório), assinado em 01/12/2011, tem vigência entre 2012 e 2017 e prevê o pagamento de R\$ 32,5 milhões em dinheiro (incluindo o pagamento de premiações e *Royalties*), além do fornecimento de material esportivo para as Seleções Principais e de Base do Vôlei de Praia e de Quadra.

A SMP Sports Marketing ou seu responsável, M.A.P.B. (CPF ***.910.337-**), não figuram como intervenientes nem estão entre os que assinaram esse contrato, e portanto, não há evidências de que a empresa ou o empresário tenham participado da negociação do patrocínio, assim como no caso do Banco do Brasil.

A SMP Sports Marketing continua ativa e ocupa o mesmo endereço da SMP Logística e Serviços (Anexo I). Tampouco possui funcionários.

S4G Gestão de Negócios

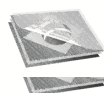
Principais achados:

- Não há provas de prestação do serviço contratado pela CBV;
- Empresa não possui infraestrutura física nem pessoal;
- Proprietário era funcionário da CBV meses antes da empresa ser contratada;
- Emissão de notas fiscais sequenciais para a CBV;
- Endereço da empresa é o mesmo de uma das empresas do ex-presidente da CBV;
- Contador da empresa também é contador de empresas pertencentes ao ex-presidente da CBV à época da contratação da S4G.

Como já dito, F.A.D.A. (CPF ***.852.107-**) foi funcionário/dirigente da CBV entre 1997-2006 e 2006-2010 e aparece como proprietário de 4 empresas contratadas pela CBV. Todas sediadas em Saquarema e com o mesmo nome fantasia:

CNPJ	Razão Social	Nome Fantasia	Data de abertura	Endereço	Município / UF
13.648.515/0001-44	S4G GESTAO DE NEGOCIOS	SPORTS 4 GOOD	12/04/2011	RUA DR. LUIZ JANUARIO, 406, SALA 303, PARTE - 28.990-000	Saquarema / RJ
12.589.026/0001-04	S4G GESTAO DE EVENTOS	SPORTS 4 GOOD	10/09/2010	RUA DR. LUIZ JANUARIO, 406, SALA 303, PARTE - 28.990-000	Saquarema / RJ
12.589.026/0002-87	S4G GESTAO DE EVENTOS	SPORTS 4 GOOD	16/05/2011	RUA GILDASIO AMADO, 55, SALAS 1101 A 1104 - 22.631-020	Rio de Janeiro / RJ
13.648.481/0001-98	S4G PLANEJAMENTO E MARKETING	SPORTS 4 GOOD	12/04/2011	RUA DR. LUIZ JUANUARIO, 406, SALA 303, PARTE - 28.990-000	Saquarema / RJ

Fonte: Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica. Atualização: 10/04/2014.



Pesquisa feita no Google Maps mostrou que no endereço informado pelas empresas de F.A.D.A. em Saquarema há um prédio de 3 andares sem qualquer identificação das empresas (Anexo II). Ainda, estão instaladas no mesmo prédio pelo menos 226 empresas. Uma delas é a A G F Assessoria e Participações Ltda (CNPJ 30.915.748/0001-85), empresa de A.S.G.F. (CPF ***.359.188-**), ex-presidente da CBV, que também divide o mesmo número de telefone com a S4G Gestão de Negócios.

Já o contador da S4G Gestão de Negócios é R.L.L. (CPF ***091.309-**), que também é contador da Ary Graça Serviços Jurídicos (CNPJ 09.395.162/0001-40), outra empresa do ex-presidente da CBV. Ainda, a Ary Graça Serviços Jurídicos ocupa o mesmo endereço informado por R.L.L. na base da Receita Federal do Brasil, assim como pelo menos outras 33 empresas, entre elas a AG7 Construções e Serviços Ltda-ME (CNPJ 03.561.325/0001-31), cujo sócio responsável é J.N.G. (CPF ***.696.457-**), que por sua vez é contador da A G F Assessoria e Participações Ltda. J.N.G. ainda aparece como responsável pela AG7 Gestão Empresarial em Informações Ltda – Me (CNPJ 05.555.236/0001-08).

Já a filial da S4G Gestão de Eventos no Rio de Janeiro ocupa 4 salas em um prédio comercial, apesar de não ter nenhum funcionário (Anexo III).

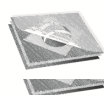
Quanto aos contratos dessas empresas com a CBV, a entidade enviou os oito contratos a seguir:

Nº Contrato	Data Assinatura	Empresa	CNPJ	Modalidade
1453	15/04/2011	S4G Gestão de Negócios	13.648.515/0001-44	Vôlei de Praia
1454	15/04/2011	S4G Gestão de Negócios	13.648.515/0001-44	Vôlei de Quadra
1471	15/04/2011	S4G Planejamento e Marketing	13.648.481/0001-98	Vôlei de Praia
1472	15/04/2011	S4G Planejamento e Marketing	13.648.481/0001-98	Vôlei de Quadra
1473	01/12/2010	S4G Gestão de Eventos	12.589.026/0001-07	Vôlei de Praia
1474	01/12/2010	S4G Gestão de Eventos	12.589.026/0001-07	Vôlei de Quadra
1534	04/12/2012	S4G Gestão de Negócios	13.648.515/0001-44	Congresso Internacional da Federação Internacional de Voleibol (FIVB)
1535	04/07/2011	S4G Gestão de Negócios	13.648.515/0001-44	Mundial Juvenil Masculino

Fonte: Elaboração própria.

Os dois primeiros contratos (Prestação de Serviços de Representação e Assessoria Comercial entre a CBV e a S4G Gestão de Negócios) foram o alvo da denúncia da ESPN. Eles foram assinados três (3) dias após a criação S4G Gestão de Negócios. As principais características dos contratos são:

- i. Vigência entre 15/04/2011 e 30/06/2017;
- ii. Cláusula 1ª – prevê a prestação de serviços na área de marketing, comercialização geral, atendimento, vendas de patrocínio, propriedade e títulos e direitos etc;



- iii. Cláusula 2ª – prevê também a prestação de serviço de assessoria na negociação, no planejamento, na apresentação e na renovação dos contratos de patrocínio da CBV existentes na assinatura deste contrato, bem como acompanhamento dos mesmos ao longo de toda a sua vigência;
- iv. Cláusula 6ª – pagamento de remuneração fixa mensal de R\$ 15.000 (reajustados anualmente pelo IGPM);
- v. Cláusula 7ª – pagamento de *Success Fee* de 20% sobre os valores brutos dos negócios concluídos pelos serviços prestados na cláusula 1ª;
- vi. Cláusula 8ª – pagamento de comissões de R\$ 1 a 3 milhões, anualmente, pelos serviços prestados na cláusula 2ª, dependendo do valor do contrato de patrocínio (desde R\$ 30 milhões até acima de R\$ 100 milhões).

Os mesmos contratos foram ajustados com aditivos, sendo que o primeiro (nº 00, de 01/11/2011) acrescenta novos pagamentos ao serviço de assessoria comercial:

- Cláusula 8-A – pagamento de uma parcela de R\$ 5.865,75 e outra de R\$ 264.251,09 pelos serviços prestados na Cláusula 2ª.

Nas duas Atas de Reunião para a Renovação do Patrocínio do Banco do Brasil ao Vôlei (de 05/01/2012 e 03/02/2012) citadas anteriormente, o sócio-administrador da S4G Gestão de Negócios, F.A.D.A, não consta com participante, em consonância com o afirmado pelo Banco do Brasil, de que negociou o contrato somente com representantes da CBV.

Por fim, em 30/07/2013, os contratos foram extintos com a concordância de ambas as partes e a CBV se comprometeu a pagar R\$ 214.000 em 4 prestações como comissão pelo contrato de patrocínio com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) (contrato nº 385, assinado em 01/05/2012) e R\$ 518.439,97 como recompensa pelos serviços prestados.

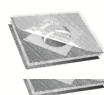
Adicionalmente aos contratos, a CBV enviou as notas fiscais emitidas pela S4G Gestão de Negócios, entre 2011 e 2013, em anexo ao Ofício 017/14 – JUR. A análise das notas mostrou diversas irregularidades como pagamentos realizados em desacordo com as cláusulas dos contratos nºs 1453 e 1454 ou sem embasamento contratual.

Ainda chama a atenção a ordem sequencial dos números das notas fiscais, evidenciando que a empresa presta serviços exclusivamente à CBV (a relação das notas fiscais emitidas pela S4G Gestão de Negócios está no Anexo VI ao Relatório).

Todas as irregularidades identificadas em relação à S4G Gestão de Negócios estão descritas a seguir:

a) A CBV realizou pagamentos à S4G Gestão de Negócios em valor diverso do estabelecido em contrato.

Em 2011, a CBV realizou dezoito (18) pagamentos à S4G Gestão de Negócios, sendo dezesseis (16) no valor de R\$ 10 mil e dois (2) no valor de R\$ 5 mil, relativos a abril - mês de assinatura do contrato.



Questionada sobre o embasamento contratual para realizar esses pagamentos, a CBV respondeu (Ofício 030/14 – JUR):

“Informamos que o dispositivo contratual que embasou o pagamento da CBV à S4G Gestão de Negócios entre maio e dezembro de 2011 foi a cláusula 6ª dos contratos números 1453 e 1454, praia e quadra, respectivamente.”

Como já descrito anteriormente, a CBV se comprometeu em pagar à S4G Gestão de Negócios uma remuneração fixa de R\$ 15 mil ao mês, desde a assinatura (15/04/2011) do contrato com a S4G Gestão de Negócios, conforme a cláusula 6ª. Assim, os pagamentos efetuados pela CBV estão em desacordo com o contrato.

b) A CBV adiantou todos os pagamentos de 2011 à S4G Gestão de Negócios que emitiu todas as notas fiscais do ano entre 28 e 30/11/2011.

Em 2011, a CBV antecipou todos os pagamentos à S4G Gestão de Negócios sem a comprovação da realização dos serviços contratados e ainda sem que a empresa contratada recolhesse o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza no tempo devido.

Essa situação foi comprovada por meio dos Relatórios de Prestação de Contas enviados juntamente com as notas fiscais da S4G Gestão de Negócios de 2011 e que mostra os montantes adiantados pela CBV à empresa a cada mês.

c) Pagamento de duas parcelas de R\$ 1 milhão em 2012 sem a comprovação da contraprestação do serviço.

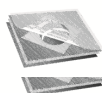
A S4G Gestão de Negócios recebeu R\$ 2 milhões da CBV em 19/07/2012 (notas fiscais 00024 e 00025) a título de “(...) assessoria na negociação, no planejamento, na apresentação e na elaboração do contrato de patrocínio com o cliente Banco do Brasil para o período 2012-2017, bem como acompanhamento dos mesmos ao longo de toda a sua vigência”.

Destaque-se que, conforme já informado, nas duas Atas de Reunião para a Renovação do Patrocínio do Banco do Brasil ao Vôlei (de 05/01/2012 e 03/02/2012) o nome do sócio-administrador da S4G Gestão de Negócios, F.A.D.A., não consta com participante, em consonância com o afirmado pelo Banco do Brasil, de que negociou o contrato somente com representantes da CBV.

Portanto, a S4G Gestão de Negócios recebeu R\$ 2 milhões sem que haja comprovação da contraprestação desse serviço com terceiros – no caso, o patrocinador.

d) Pagamento de remuneração em 2012 e 2013 de 20% do valor bruto dos negócios concluídos pela venda de patrocínio sem o respectivo contrato de patrocínio com a CBV.

A CBV realizou pagamentos à S4G Gestão de Negócios, conforme as seguintes notas fiscais, entre 2012 e 2013:



Nota Nº	Data	Valor (R\$)	Objeto
00012	17/05/2012	12.000,00	O nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório.
00018	16/07/2012	120.000,00	O nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório.
00019	16/07/2012	60.000,00	O nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório.
00021	16/07/2012	17.000,00	O nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório.
00022	16/07/2012	11.200,00	O nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório.
00023	16/07/2012	9.500,00	O nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório.
00044	03/01/2013	17.674,09	Comissionamento
00004	01/04/2013	124.269,91	Planejamento e gerenciamento da Assembleia Geral Ordinária
00005	24/04/2013	40.574,00	Planejamento/Gerenciamento shows Superliga 2012/2013

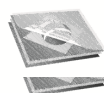
Fonte: Notas fiscais S4G Gestão de Negócios.

No entanto, tais contratos de patrocinadores com a CBV (o nome das empresas foram suprimidos por não estarem relacionadas com as falhas identificadas neste Relatório), e que teriam sido intermediados com a S4G Gestão de Negócios não foram enviados.

Ainda, a S4G Gestão de Negócios emitiu uma nota fiscal contra a CBV no valor de R\$ 17.674,09 sem especificação do objeto, com a identificação genérica de “*comissionamento*”. No balancete da CBV tampouco consta a informação do patrocinador do contrato negociado com intermediação da S4G Gestão de Negócios.

Por fim, a S4G Gestão de Negócios recebeu remunerações pelo “*Planejamento e gerenciamento da Assembleia Geral Ordinária e Planejamento/Gerenciamento shows Superliga 2012/2013*” cujos objetos são incompatíveis com os contratos da empresa com a CBV, de prestação de serviços nas áreas de marketing, comercialização geral, atendimento, vendas de patrocínio, propriedade e títulos e direitos; e assessoria na negociação, no planejamento, na apresentação e na renovação dos contratos de patrocínio da CBV.

Solicitada que enviasse os contratos com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) e com a S4G Gestão de Negócios relativo ao Planejamento da Assembleia Geral Ordinária de 2013 e de shows da Superliga 2012/2013 e identificasse o pagamento da Nota Fiscal 00044, a CBV respondeu, por meio do Ofício 030/14 – JUR:



“Os contratos que embasaram todos os pagamentos realizados pela CBV às empresas S4G Gestão de Eventos, S4G Gestão de Negócios, S4G Planejamento e Marketing já foram encaminhados a esta Controladoria-Geral da União. Com relação aos objetos específicos mencionados no quadro do item 6, não foram localizados contratos específicos para os respectivos objetos.”

Assim, conclui-se que os pagamentos da CBV à S4G Gestão de Negócios listados acima foram irregulares uma vez que a entidade não possui os contratos de patrocínio com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) e não foi capaz de identificar o pagamento no valor de R\$ 17.674,09 a título de Comissionamento. Tampouco possui contrato com a CBV prevendo o Planejamento e gerenciamento da Assembleia Geral Ordinária e o Planejamento/Gerenciamento shows Superliga 2012/2013.

e) Pagamento de remuneração em 2013 sem previsão contratual.

Em 01/11/2011 a CBV e a S4G Gestão de Negócios assinaram o Aditivo nº 00 ao Contrato de Prestação de Serviços de Assessoria Comercial (1453 e 1454) que incluiu a cláusula 8-A nos contratos originais:

“Pelos serviços prestados na cláusula 2ª deste contrato, a CBV pagará à S4G, em até 180 dias após a assinatura deste termo as quantias certas e determinadas de R\$ 5.865,75 e R\$ 264.251,09, perfazendo um total de R\$ 270.116,84”.

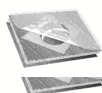
Questionada quanto a inclusão dessa cláusula ao contrato original que já previa uma remuneração à S4G Gestão de Negócios após a renovação dos contratos e anualmente no mesmo período, a CBV respondeu, por meio do Ofício 030/14 – JUR:

“Justificamos que o estabelecido no aditivo aos contratos 1453 e 1454, com a inclusão da cláusula 8-A se deu em função de negociação de quantias certas e determinadas, atendendo os interesses das partes contratantes.”

A verificação das notas fiscais emitidas pela S4G Gestão de Negócios em 2012 mostrou que em 30/01/2012 a S4G Gestão de Negócios emitiu duas notas fiscais (nº 00001 e 00002) contra a CBV com o valor de R\$ 5.865,75, uma para cada contrato; e em 09/05/2012 emitiu uma nota apenas (nº 00011) no valor de R\$ 528.502,18 para receber as duas parcelas complementares.

Contudo, a verificação das notas de 2013 mostrou ainda que a CBV fez dois pagamentos de R\$ 283.539,93 à S4G Gestão de Negócios em 20/05/2013 (notas nº 00008 e 00009) a título de “*assessoria comercial na construção de propriedades dos contratos de patrocínio Banco do Brasil*”. Questionada sobre esses pagamentos a CBV respondeu no mesmo expediente:

“Justificamos que os pagamentos de R\$ 283.539,83 efetuados nas notas fiscais 08 e 09, estão amparados nos contratos números 1453 e 1454, praia e quadra respectivamente, mais especificamente cláusula 8A dos mencionados contratos. Ocorre que, na ocasião do pagamento em 2013, os valores sofreram reajuste previsto no contrato.”



Entretanto, a leitura da cláusula 8-A do Termo Aditivo 00 mostra que ela definiu o pagamento de uma quantia certa e determinada em até 180 dias após a assinatura do termo e não previu periodicidade nem atualização monetária dessa quantia.

Quanto à periodicidade, o contrato original entre a S4G Gestão de Negócios e a CBV explicitava a periodicidade mensal de pagamento de remuneração fixa na cláusula 6ª e anual de pagamento de comissão após as renovações dos contratos de patrocínio na cláusula 8ª. Ao contrário, a cláusula 8-A do termo não cita nenhuma periodicidade, de onde conclui-se tratar de um pagamento único e determinado que não deveria se repetir.

Sendo irregular o pagamento dessa remuneração em 2013, não há que se falar em reajuste ou atualização monetária, como justificou a CBV, contudo, a cláusula 6ª também explicita a aplicação anual de índice de atualização monetária a remunerações mensais da S4G Gestão de Negócios, ao contrário da cláusula 8-A do termo aditivo.

f) A CBV não descontou os impostos federais no pagamento à S4G Gestão de Negócios uma vez que a entidade é substituta tributária da empresa.

A verificação das notas fiscais da S4G Gestão de Negócios relativas aos pagamentos dos contratos 1453 e 1454 mostrou que a CBV é **substituta tributária** da S4G Gestão de Negócios no pagamento de impostos federais. Assim, para simplificar a arrecadação e fiscalização sobre os impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ), contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), Pis-Pasep e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins), a CBV retém as parcelas desses impostos sobre os pagamentos realizados à S4G Gestão de Negócios e paga somente o líquido à empresa.

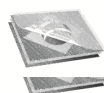
Em 04/12/2012 a CBV assinou o contrato nº 1534 com a S4G Gestão de Negócios para a “prestação de serviços para o Congresso Internacional/FIVB, nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2012” no valor de R\$ 574.986,50, sem especificar se esse valor seria bruto ou líquido de impostos, assim como nos contratos citados acima.

No entanto, a nota 00041 de 26/12/2012 da S4G Gestão de Negócios contra a CBV, no valor de R\$ 574.986,50 foi descontada somente em R\$ 454.000,00 adiantados pela entidade à empresa em 18/12/2012. Os montantes calculados dos impostos (R\$ 8.624,80 do IRPJ) e R\$ 26.736,87 (CSLL/Cofins/Pis-Pasep) foram somados ao valor contratado, elevando o montante total pago pela CBV para R\$ 610.348,17:

Ano	Nota N°	Valor (A)	IR(1,5%) (B)	Unificado (4,65%) (C)	Impostos (D = B + C)	A pagar (E = A – D)	Pago (F)	Diferença (G = F – E)
2012	00041	574.986,50	8.624,80	26.736,87	35.361,67	85.624,83	156.348,17	70.723,34
2012	278996	454.000,00	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaboração própria. Notas fiscais S4G Gestão de Negócios.

Assim, ao contrário do procedimento realizado nos demais pagamentos à S4G Gestão de Negócios, em que a CBV descontava do valor contratado os impostos federais devidos pela empresa, dessa vez, a entidade somou os impostos calculados ao preço contratado e descontou somente o valor adiantado, pagando indevidamente à S4G Gestão de Negócios R\$ 70.723,34, a preços de dezembro de 2012.



Entretanto, não foi um fato isolado. Em 28/08/2013, a empresa emitiu as notas fiscais 00030 e 00031 contra a CBV no valor de R\$ 518.439,97 cada uma e a CBV depositou R\$ 1.036.879,94 na conta da S4G Gestão de Negócios sem descontar o IRPJ, CSLL, Cofins e Pis-Pasep.

Conforme já descrito, os contratos 1453 e 1454 (Prestação de Serviços de Representação e Assessoria Comercial entre a CBV e a S4G Gestão de Negócios) foram extintos em 30/07/2013, com a concordância de ambas as partes e o pagamento de duas parcelas de R\$ 518.439,97 à S4G Gestão de Negócios a título de recompensa pelos serviços prestados.

Neste caso, a CBV depositou todo o montante acordado com a S4G, ocasionando um pagamento indevido de R\$ 63.768,12, isto é, a somatória dos impostos que a CBV deveria ter recolhido à União pela S4G Gestão de Negócios:

Ano	Nota N°	Valor (A)	IR(1,5%) (B)	Unificado (4,65%) (C)	Impostos (D = B + C)	A pagar (E = A - D)	Pago (F)	Diferença (G = F - E)
2013	00030	518.439,97	7.776,60	24.107,46	31.884,06	486.555,91	518.439,97	31.884,06
2013	00031	518.439,97	7.776,60	24.107,46	31.884,06	486.555,91	518.439,97	31.884,06
Total	-	1.036.879,94	15.553,20	48.214,92	63.768,12	973.111,82	1.036.879,94	63.768,12

Fonte: Elaboração própria. Notas fiscais S4G Gestão de Negócios.

S4G Planejamento e Marketing

Principais achados:

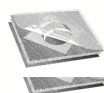
- Empresa não possui infraestrutura física nem de pessoal;
- Proprietário era funcionário da CBV meses antes da empresa ser contratada;
- Emissão de notas fiscais sequenciais para a CBV;
- Endereço da empresa é o mesmo de uma das empresas do ex-presidente da CBV;
- Contador da empresa também é contador de empresas pertencentes ao ex-presidente da CBV à época da contratação da S4G.

A S4G Planejamento e Marketing (CNPJ 13.648.481/0001-98), assim como a S4G Gestão de Negócios, também foi aberta em 12/04/2011 (três dias antes de ser contratada pela CBV), com 2 funcionários e tem como contador R.L.L. (CPF ***091.309-**), que também é contador da empresa Ary Graça Serviços Jurídicos (CNPJ 09.395.162/0001-40), empresa do ex presidente da CBV A.S.G.F. (CPF ***.359.188-**). Relembrando que a empresa também pertence a F.A.D.A. (CPF ***.852.107-**) que foi funcionário/dirigente da CBV entre 1997-2006 e 2006-2010.

Com relação ao quantitativo de funcionários, a empresa foi aberta com 2 empregados e chegou a ter 4 em 2012. Em 2013 reduziu para 1. De todos, 1 deles trabalhou na S4G até agosto de 2012 e três dias depois foi admitido na CBV.

Nome	CPF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
C.E.R.S.	***.276.507-**	0	0	0	0	0	0	1	0
Total		0	0	0	0	0	0	1	0

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2006-2013.



Em 15/04/2011, a CBV e a S4G Planejamento e Marketing assinaram contrato para o planejamento dos grandes eventos de Vôlei de Praia do Brasil (nº 1471) e de Vôlei de Quadra (nº 1472), com vigência entre 15/04/2011 e 30/06/2017:

- i. Entre os eventos cobertos estão: Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia; Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub 19, 21 e 23 (nº 1471), Liga Mundial, Grand Prix, Jogos Finais da Superliga (nº 1472);
- ii. Cláusula 3ª – pagamento de R\$ 70.000/mês pela prestação dos serviços constantes no contrato, além de R\$ 132.312,04 por serviços prestados de planejamento das competições já em andamento;
- iii. Cláusula 4ª – reajuste anual, sempre no mês de julho, de cada ano, pelo IGP-M apurado no ano anterior;
- iv. Cláusula 6ª (obrigações da CBV) – fazer os pagamentos dos valores mensais constantes na cláusula 3ª até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido, desde que a Nota Fiscal seja entregue com no mínimo 10 dias de antecedência ao vencimento.

Em 16/04/2011, um dia após a assinatura do contrato original, a entidade e a empresa assinaram o Aditivo nº 00, alterando o valor da cláusula 3ª de R\$ 132.312,04 para R\$ 191.602,74.

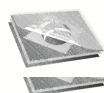
As notas fiscais da empresa enviadas pela CBV também mostram que foram emitidas em sequência, evidenciando que a empresa presta serviços exclusivamente à CBV. Um exemplo são as notas 00001 a 00010 de 2012, emitidas entre janeiro a maio daquele ano:

Nº NFE	Data	Código Verificador	Valor
2012000000000001	30/01/2012	9450ab36	29.328,75
2012000000000002	30/01/2012	9195e03a	29.328,75
2012000000000003	01/02/2012	dec948e0	75.000,00
2012000000000004	01/02/2012	e98e94c	75.000,00
2012000000000005	01/03/2012	1603f437	75.000,00
2012000000000006	01/03/2012	0290b890	75.000,00
2012000000000007	02/04/2012	2100cc42	75.000,00
2012000000000008	02/04/2012	048c50c	75.000,00
2012000000000009	02/05/2012	d1667985	75.000,00
2012000000000010	02/05/2012	f27cd0b2	75.000,00

Fonte: Notas fiscais S4G Planejamento e Marketing.

O quadro com a relação das notas fiscais da S4G Planejamento e Marketing enviadas pela CBV está no Anexo VII deste Relatório. A seguir, estão elencadas as irregularidades encontradas na análise das mesmas notas:

- a) **A CBV adiantou todos os pagamentos do ano à empresa, sem as respectivas notas fiscais, descumprindo a cláusula 6ª do Contrato com a S4G Planejamento e Marketing.**



Como ocorreu com a S4G Gestão de Negócios, a CBV adiantou todos os pagamentos de 2011 à S4G Planejamento e Marketing, sem a apresentação das notas fiscais. A verificação das notas fiscais emitidas em 2011 pela S4G Planejamento e Marketing contra a CBV mostrou que elas somente foram emitidas entre 28/11/2011 e 01/12/2011.

Contudo, os contratos 1471 e 1472 possuíam uma cláusula que determinava que a CBV pagasse a S4G Planejamento e Marketing até o quinto dia útil do mês subsequente ao vencido, desde que a Nota Fiscal fosse entregue com no mínimo 10 (dez) dias de antecedência ao vencimento (Cláusula 6ª).

Ou seja, mesmo com o descumprimento contratual por parte da S4G Planejamento e Marketing, a CBV efetuou os pagamentos sem ter as notas fiscais para contra-apresentação e permitiu que a empresa recebesse normalmente sem recolher os tributos municipais (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza).

b) A CBV pagou R\$ 129.697,60 em 21/12/2011 à S4G Planejamento e Marketing sem previsão contratual.

A CBV pagou R\$ 129.697,60 à S4G Planejamento e Marketing a título de “*Comissionamento propriedades* (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório)”. Os contratos assinados com a empresa previam o planejamento e gerenciamento dos eventos relacionados ao Vôlei de Quadra e Praia e não previam pagamento de comissão.

c) A CBV fez pagamentos mensais à S4G Planejamento e Marketing em desacordo com os contratos.

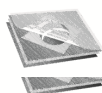
A CBV pagou à S4G Planejamento e Marketing R\$ 75 mil mensalmente, desde 01/02/2012 pelo “*Planejamento e Gerenciamento Evento CBBVP*” e “*Planejamento e Gerenciamento Evento Liga Mundial*” em desacordo com a cláusula 3ª dos contratos 1471 e 1472, que previa o pagamento de R\$ 70 mil/mês à empresa.

A Cláusula 4ª que previa o reajuste anual pelo IGP-M apurado no ano anterior, somente poderia ter sido aplicada para os pagamentos realizados a partir de julho de 2012.

Assim, a CBV pagou R\$ 50 mil irregularmente à S4G Planejamento e Marketing entre fevereiro e junho de 2012 pela aplicação incorreta do índice de reajuste previsto nos contratos com a empresa.

d) A CBV efetuou dois pagamentos à S4G Planejamento e Marketing após a extinção dos contratos com a empresa.

Pelo Termo Particular de Resilição assinado em 30/07/2013, que extinguiu os contratos 1471 e 1472, a CBV se comprometeu a pagar R\$ 104.277,13, a título de “*recompensa pelos serviços prestados*” em cada contrato. A S4G Planejamento e Marketing emitiu as notas fiscais nº 00018 e 00019 com o valor de R\$ 104.277,13 cada, e a CBV pagou ambas em 31/07/2014, conforme o balancete da entidade.



Ainda de acordo com a resposta da CBV (Ofício 030/14 – JUR, de 20/08/2014) à Solicitação de Auditoria encaminhada por esta Controladoria:

“Os contratos que embasaram todos os pagamentos realizados pela CBV às empresas S4G Gestão de Eventos, S4G Gestão de Negócios e S4G Planejamento e Marketing já foram encaminhados a esta Controladoria-Geral da União. (...)”

Assim, entre os contratos com a S4G Planejamento e Marketing enviados pela CBV, não se encontrou nenhum que justifique os seguintes pagamentos feitos pela entidade à empresa:

Nota Nº	Data	Valor	Discriminação dos Serviços
1	10/10/2013	36.568,36	Valor referente a planejamento de eventos
2	10/10/2013	53.619,30	Valor referente a gerenciamento de eventos

Fonte: Notas fiscais S4G Planejamento e Marketing.

S4G Gestão de Eventos

Principais achados

- Empresa não possui infraestrutura física nem pessoal;
- Proprietário era funcionário da CBV 1 mês antes da empresa ser contratada;
- Emissão de notas fiscais sequenciais para a CBV;
- Endereço da empresa é o mesmo de uma das empresas do ex-presidente da CBV;
- Contador da empresa também é contador de empresas pertencentes ao ex-presidente da CBV à época da contratação da S4G.

A **S4G Gestão de Eventos** (CNPJ 12.589.026/0001-04), também pertencente a F.A.D.A (CPF ***.852.107-**), foi aberta em 10/09/2010 antes mesmo dele se desligar da CBV em 01/11/2010. A empresa tem como contador R.L.L. (CPF ***091.309-**), que também é contador da empresa Ary Graça Serviços Jurídicos (CNPJ 09.395.162/0001-40), do ex-presidente da CBV A.S.G.F. (CPF ***.359.188-**).

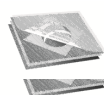
A S4G Gestão de Eventos foi aberta com 1 funcionário em 2010 e atingiu o máximo em 2012 com 5 funcionários. Cabe destacar que desses, 3 foram empregados da CBV antes de serem contratados pela S4G Gestão de Eventos:

Nome	CPF	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
A.D.N.	***.288.457-**	1	1	1	1	1	0	0	0
C.A.C.S.	***.294.077-**	1	1	1	1	1	1	0	0
F.A.S.	***.862.117-**	0	0	0	0	1	1	1	0
Total		2	2	2	2	3	2	1	0

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2006-2013.

Em 01/12/2010, a CBV assinou os Contratos de Prestação de Serviços com a S4G Gestão de Eventos para a produção dos grandes eventos de Vôlei de Praia (1473) e Vôlei de Quadra (1474) do Brasil, vigente entre 01/12/2010 e 30/06/2017.

As principais características dos contratos são:



- i. Entre os eventos cobertos estão: Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia; Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub 19, 21 e 23 (nº 1473), Liga Mundial, Grand Prix, Jogos Finais da Superliga (nº 1474);
- ii. Cláusula 3ª – pagamento de R\$ 28.885,04/mês sempre no 5º dia útil do mês subsequente;
- iii. Parágrafo único: o valor acima pode ser negociado em virtude de ampliação do objeto do presente contrato;
- iv. Cláusula 5ª (obrigações da S4G) – encaminhar com antecedência de 5 dias da data do vencimento as Notas Fiscais aos gestores da CBV responsáveis pelo evento para pagamento;
- v. Cláusula 6ª (obrigações da CBV) – fazer o pagamento dos valores mensais da cláusula 3ª até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido, desde que a Nota Fiscal seja entregue com no mínimo 5 dias de antecedência ao vencimento.

O Aditivo 00, assinado em 01/07/2011 alterou o valor da remuneração mensal de R\$ 28.885,04 para R\$ 30.000,00 a partir de 01/07/2011, pagos até o 5º dia útil do mês subsequente e acrescentou uma parcela única de R\$ 14.331,12 a ser paga em até 180 dias da assinatura do aditivo. Os contratos foram extintos em 30/07/2013, com a quitação em relação ao avençado.

A análise das notas fiscais emitidas pela S4G Gestão de Eventos mostrou, uma vez mais, números sequenciais como se a empresa prestasse serviços exclusivamente à CBV. A relação das notas está em anexo a este Relatório (Anexo VIII). As irregularidades encontradas nessa análise estão elencadas a seguir:

a) A CBV adiantou todos os pagamentos do ano à empresa, sem as respectivas notas fiscais.

Uma vez mais, a CBV adiantou todos os pagamentos de 2011 à S4G Gestão de Eventos. As notas fiscais foram emitidas somente em 01/12/2011, apesar de nos contratos também constar a obrigatoriedade de pagamento da CBV somente após apresentadas as notas fiscais, com pelo menos 5 dias de antecedência.

b) A CBV realizou pagamentos à S4G Gestão de Eventos sem contrato.

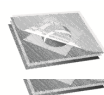
A CBV pagou a S4G Gestão de Eventos por serviços sem previsão contratual. Tais serviços somaram R\$ 61.209,22, conforme segue:

Nota nº	Data	Valor	Objeto
00051	02/03/2012	21.238,64	Consultoria na elaboração de relatórios Superliga
00070	05/06/2012	26.274,55	Valor referente Seminário Meio Ambiente
00071	12/06/2012	11.696,03	Gerenciamento evento lançamento livro Ary Graça
00073	25/06/2012	2.000,00	Diferença seminário meio ambiente

Fonte: Notas fiscais S4G Gestão de Eventos.

c) A CBV realizou pagamento à S4G Gestão de Eventos após a extinção dos contratos com a empresa.

Pelo Termo Particular de Resilição assinado em 30/07/2013, que extinguiu os contratos 1473 e 1474, a CBV e a S4G Gestão de Eventos declararam extintos os contratos firmados entre as partes.



Ainda de acordo com a resposta da CBV (Ofício 030/14 – JUR, de 20/08/2014) à Solicitação de Auditoria encaminhada por esta Controladoria:

“Os contratos que embasaram todos os pagamentos realizados pela CBV às empresas S4G Gestão de Eventos, S4G Gestão de Negócios e S4G Planejamento e Marketing já foram encaminhados a esta Controladoria-Geral da União. (...)”

Assim, entre os contratos com a S4G Gestão de Eventos, não se encontrou um que justifique o seguinte pagamento feito pela entidade à empresa:

Nota Nº	Data	Valor	Discriminação dos Serviços
25	10/10/2013	22.516,72	Valor referente à produção de eventos

Fonte: Notas fiscais S4G Gestão de Eventos.

Por fim, corrigindo valores pagos irregularmente pela CBV às empresas de F.A.D.A listadas acima pelo IPCA até agosto de 2014, o montante alcança pelo menos R\$ 3,8 milhões:

Empresa	Data	R\$		Irregularidade
		original	ago/14	
S4G Gestão de Negócios	mai/12	12.000,00	13.662,02	Pagamento de comissão sem contrato de patrocínio com a CBV
S4G Gestão de Negócios	jul/12	2.000.000,00	2.239.233,20	Pagamento sem comprovação da prestação do serviço (Contrato de patrocínio BB)
S4G Gestão de Negócios	dez/12	70.726,34	76.301,99	Pagamento de impostos federais de responsabilidade da S4G Gestão de Negócios
S4G Gestão de Negócios	jan/13	17.674,09	18.939,43	Pagamento de comissão sem informação e contrato do patrocinador
S4G Gestão de Negócios	abr/13	164.843,91	175.170,11	Pagamento sem previsão contratual
S4G Gestão de Negócios	mai/13	283.539,93	300.850,24	Aplicação indevida da Cláusula 8-A do Aditivo 00 aos contratos 1453 e 1454
S4G Gestão de Negócios	mai/13	283.539,93	300.850,24	Aplicação indevida da Cláusula 8-A do Aditivo 00 aos contratos 1453 e 1454
S4G Gestão de Negócios	jul/13	217.700,00	243.740,53	Pagamento de comissão sem contrato de patrocínio com a CBV
S4G Gestão de Negócios	ago/13	63.768,12	67.157,53	Pagamento de impostos federais de responsabilidade da S4G Gestão de Negócios
S4G Plan e Marketing	dez/11	129.697,60	149.660,50	Pagamento de comissão sem cobertura contratual
S4G Plan e Marketing	fev/12	10.000,00	11.524,24	Aplicação de reajuste anual antes do prazo contratual
S4G Plan e Marketing	mar/12	10.000,00	11.531,16	Aplicação de reajuste anual antes do prazo contratual
S4G Plan e Marketing	abr/12	10.000,00	11.481,78	Aplicação de reajuste anual antes do prazo contratual
S4G Plan e Marketing	mai/12	10.000,00	11.385,02	Aplicação de reajuste anual antes do prazo contratual
S4G Plan e Marketing	jun/12	10.000,00	11.270,06	Aplicação de reajuste anual antes do prazo contratual
S4G Plan e Marketing	out/13	90.187,66	93.195,19	Pagamento após a extinção dos contratos com a CBV
Gestão de Eventos	mar/12	21.238,64	24.490,62	Pagamento para realização de eventos sem cobertura contratual
Gestão de Eventos	jun/12	39.970,58	45.047,09	Pagamento para realização de eventos sem cobertura contratual
Gestão de Eventos	out/13	22.516,72	23.267,60	Pagamento após a extinção dos contratos com a CBV
Total		3.467.403,52	3.828.758,55	

Fonte: Elaboração própria.

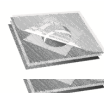
Escritório de Advocacia Valmar Paes

Principais achados

- Não há evidência da prestação do serviço contratado pela CBV;
- Contador era funcionário da CBV e assinou o Balanço da CBV de 2013.

A análise dos contratos da CBV e dos balancetes da entidade em 2013 mostraram a existência do contrato de prestação de serviços nº 1455 firmado em 1º de dezembro de 2011 entre a CBV e o **Escritório de Advocacia Valmar Paes** (CNPJ 04.567.520/0001-31).

Este instrumento contratual tinha como objeto e valor de honorários:



“CLÁUSULA PRIMEIRA- O presente contrato tem por objetivo a prestação dos serviços pelo Contratado à Contratante de serviços jurídicos que compreendem a participação nas reuniões, nas negociações com estabelecimento de estratégias, na elaboração e na adequação das minutas aos interesses jurídicos e comerciais da Contratante, referente:

- 1. Renovação dos contratos de patrocínio com (os nomes das empresas foram suprimidos por não estarem relacionadas com as falhas identificadas neste Relatório);*
 - 2. Renovação do contrato de fornecimento de material esportivo para as seleções brasileiras adultas de vôlei de quadra e praia e outros pactos;*
 - 3. Renovação do contrato de fornecimento de bolas e outros pactos;*
 - 4. Renovação antecipada dos contratos de patrocínio com o BANCO DO BRASIL.*
- (...)*

CLÁUSULA SEXTA- A contratante se compromete a pagar, a título de honorários de advogado, ao Contratado, ~~anualmente~~, a quantia de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), já inclusos nesse valor, sem exceção, todos os tributos.” (Rasura, efetuada de forma manual, estava presente no texto original e ressalvada, a mão, pelo contratado).

Não há evidência da presença de qualquer advogado ou outro profissional representando o Escritório de Advocacia Valmar Paes nas reuniões para negociação e renovação dos contratos de patrocínio com o Banco do Brasil (reuniões essas cujas pautas são consignadas em atas e assinadas pelos presentes).

Também nos contratos de patrocínio firmados com o Banco do Brasil não estão previstos a figura de qualquer intermediário, assessor, consultor, interveniente ou equivalente.

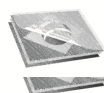
Lembrando, uma vez mais, que o Banco do Brasil afirmou que seus contratos de patrocínio foram firmados diretamente entre as partes, desconhecendo a participação de qualquer outra pessoa física ou jurídica durante a negociação dos mesmos.

Apesar de não haver evidência da participação de um representante da Valmar Paes na negociação de pelo menos um dos contratos de patrocínio citados na Cláusula 1ª, o escritório recebeu a quantia total acordada – R\$ 2 milhões, em 04/05/2012, conforme a nota 117 emitida pelo escritório contra a CBV.

No que toca ao contrato entre a CBV e o Escritório de Advocacia Valmar Paes, verifica-se que ele foi assinado pelo próprio sócio-responsável pela empresa (V.S.P., CPF ***.561.207-**), por J.C.F. (CPF ***.590.107.-**) e M.A.S.G. (CPF ***.776.697-**) em nome da CBV.

Além desse, a CBV ainda possui um contrato de prestação de serviços jurídicos com o escritório, assinado em 01/07/2003 (nº 123). Entre 2010 e 2013, o escritório recebeu aproximadamente R\$ 470 mil, em valores históricos, por esses serviços.

As relações de proximidade entre representantes da CBV (contratante) e o contratado são mais antigas e ultrapassam a mera relação contratual: o presidente da Confederação Brasileira de Voleibol no período, A.S.G.F., é associado do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) e membro do Conselho de Administração e do Conselho Consultivo da instituição. V.S.P. (contratado) também é membro do Conselho Consultivo do IBEF. E por fim, J.C.F. que assina o contrato da CBV com o



Escritório Valmar Paes, é membro do Conselho Fiscal do IBEF. Todas as gestões citadas referem-se ao biênio 2013/2015.

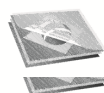
Diante dessas relações de amizade e ao arrepio das finalidades da Confederação Brasileira de Voleibol é que se verificam pagamentos realizados pela CBV ao IBEF (‘contratado’ por dispensa de licitação), com destaque para os relativos a “treinamento Nova Legislação do empregado doméstico: direitos e obrigações” e patrocínio do evento de solenidade de posse da Diretoria do IBEF Rio de Janeiro/Palestra do Economista (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório), em 21/03/2013. O quadro abaixo ilustra os pagamentos realizados:

Data:	Fatura/ Nota Fiscal:	Valor:	Objeto:
17/05/2013	11952	R\$ 800,00	Curso de cálculos matemáticos e financeiros com excel para Unidade Tesouraria
31/05/2013	12016	R\$ 800,00	Curso intermediário excel
17/09/2013	2291	R\$ 680,00	Inscrição da funcionária M.G.W. no treinamento técnicas de elaboração de contrato
30/09/2013	344	R\$ 680,00	Curso de Pregão presencial e eletrônico
30/09/2013	345	R\$ 680,00	Curso de Pregão presencial e eletrônico
01/10/2013	342	R\$ 680,00	Curso de pregão presencial e eletrônico
01/10/2013	343	R\$ 680,00	Curso de pregão presencial e eletrônico
02/07/2013	2148	R\$ 680,00	Inscrição da funcionária L.O.S. no treinamento Nova Legislação do empregado doméstico: direitos e obrigações
26/03/2013	285300	R\$ 5.000,00	Patrocínio do evento de solenidade de posse da Diretoria do IBEF Rio de Janeiro/Palestra do Economista (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório), em 21/03/2013.
Total pago ao IBEF em 2013:		R\$ 10.680,00	-

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

Além disso, chama a atenção no contrato a descrição da contratada, ainda no preâmbulo:

“Escritório de Advocacia Valmar Paes, sediado a Rua da Assembléia, nº 10, sala 3414-Centro, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, inscrito no CNPJ sob o número 04.653.156/0001-22, doravante denominado Contratado, neste ato representado por V.S.P”.



O CNPJ indicado no contrato (e reproduzido acima) como pertencente ao Escritório de Advocacia Valmar Paes (CNPJ 04.653.156/0001-22) na verdade pertence a outra empresa: Nascimento Moreira Consultoria Jurídica (localizada à Avenida Oswaldo Cruz, 87, apt. 512. Flamengo. Rio de Janeiro-RJ).

O CNPJ é numeração única e exclusiva atribuída pela Receita Federal do Brasil a todas as pessoas jurídicas e equiparadas, por isso causa estranheza que um documento que formaliza uma relação de prestação de serviços e sob tal base de valores para os honorários tenha incorrido em 'erro' tão grosseiro.

Esta Equipe de Auditoria conseguiu constatar como elo de ligação entre os escritórios de advocacia Valmar Paes e Nascimento Moreira Consultoria Jurídica o contador C.M.D.A. (CPF ***.165.707-**, CRC RJ 37263-O 6).

Importante que se diga que o contador C.M.D.A. (CPF ***.165.707-**, CRC RJ 37263-O 6), prestador de serviços para os dois escritórios de advocacia citados acima (além de outras empresas de consultorias esportivas), é funcionário da Confederação Brasileira de Voleibol desde 02/04/2001 (primeiro contrato vigorando de 02/04/2001 até 01/01/2006 e o segundo a partir de 01/01/2006 em diante) e assina as Demonstrações Contábeis- referentes aos exercícios 2012 e 2013 da CBV.

Ou seja, o Escritório de Advocacia Valmar Paes recebeu R\$ 2 milhões por um serviço sem maiores comprovações de sua execução, ancoradas num contrato de prestação de serviços rasurado e com falhas grosseiras na identificação do contratado, cujo contador é funcionário da Confederação Brasileira de Voleibol além de outras relações de amizade e compadrio que lançam indícios de contratação e pagamentos privilegiados.

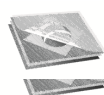
Smiranda Eventos Ltda

Principais achados:

- **Empresa não possui infraestrutura física nem pessoal;**
- **Empregado foi funcionário da CBV e da antiga prestadora do mesmo serviço antes da empresa ser contratada;**
- **Emissão de notas fiscais sequenciais para a CBV.**

Imediatamente após a extinção dos contratos com a S4G Planejamento e Marketing e a S4G Gestão de Eventos em 30/07/2013, a CBV assinou em 01/08/2013, com vigência até 31/12/2013, contrato com a **Smiranda Eventos Ltda ME** (CNPJ 12.972.474/0001-84), cujo objeto é a prestação de serviço de gerenciamento, planejamento e produção dos grandes eventos do Vôlei de Quadra e Praia no Brasil, ou seja, substituindo os serviços prestados pelas duas S4Gs.

De acordo com o balancete da CBV, a Smiranda recebeu mais de R\$ 1 milhão, durante cinco meses em 2013:



Data	Nota Nº	R\$	Conta	
			Nº	Nome
05/11/2013		46.423	3.1.1.3.01.0002	Despesas com marketing e produção
14/11/2013	83	48.076	3.1.1.3.01.0002	Despesas com marketing e produção
19/11/2013	85	49.730	3.1.1.3.01.0002	Despesas com marketing e produção
02/12/2013	88	45.700	3.1.1.3.01.0002	Despesas com marketing e produção
11/12/2013	91	49.590	3.1.1.3.01.0002	Despesas com marketing e produção
05/11/2013	82	160.307	3.1.1.3.01.0004	Despesas com marketing e produção
14/11/2013	84	166.018	3.1.1.3.01.0004	Despesas com marketing e produção
18/11/2013	86	166.018	3.1.1.3.01.0004	Despesas com marketing e produção
02/12/2013	87	157.811	3.1.1.3.01.0004	Despesas com marketing e produção
11/12/2013	90	202.979	3.1.1.3.01.0004	Despesas com marketing e produção
Total		1.092.653		

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

Uma das cláusulas do contrato atribui à Smiranda a tarefa de “receber os produtos e serviços contratados para a realização do evento nos locais dos eventos e conferir sua qualidade”, conferindo à empresa a responsabilidade por “subcontratar” o serviço necessário à realização dos eventos que ela gerenciou, planejou e executou.

Ainda de acordo com o balancete da CBV, entre as empresas subcontratadas pela Smiranda está a **Eco Graphics Serviços e Comércio Ltda EPP**, (CNPJ 15.058.287/0001-88) empresa pertencente à advogada F.M.A.A. (CPF ***.081.467-**, OAB-RJ 093247), esposa de F.A.D.A (proprietário da S4G Gestão de Eventos e ex-superintendente da CBV) em sociedade com N.R.A.J. (CPF ***.549.097-**), irmão de F.A.D.A.

Ressalte-se que a Smiranda Eventos Ltda ME, cujo sócio J.R.E.M. (CPF ***.376.980-**) foi funcionário da CBV entre maio e julho de 2009, possui apenas um funcionário: trata-se de C.A.C.S. (CPF ***.294.077-**), que foi funcionário da CBV de 02/10/2006 a 01/07/2011, da S4G Gestão de Eventos de 04/07/2011 a 02/08/2013 e, finalmente, da Smiranda desde 03/08/2013 - o que indica que a despeito da incessante troca de empregadores, a atividade desenvolvida pelo funcionário manteve-se inalterada.

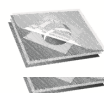
Eco Graphics

Principais achados:

- Proprietários são parentes de ex-dirigente da CBV;
- Emissão de notas fiscais sequenciais para a CBV.

Além de subcontratada da Smiranda, a **Eco Graphics Serviços e Comércio Ltda EPP**, (CNPJ 15.058.287/0001-88) também prestou serviços para a CBV, por meio da S4G em 2013. Destaque-se que todas as empresas S4Gs pertencem à F.A.D.A. e F.M.A.A. (sua esposa) e sócia da Eco Graphics juntamente com o cunhado (irmão de F.A.D.A.).

Ao todo, a empresa recebeu da entidade aproximadamente R\$ 928 mil reais naquele ano, de acordo com o balancete da entidade, sendo que os maiores valores



vieram de Equipamentos e materiais esportivos, subconta Lonas/Estruturas e Adesivos (R\$ 462.898,12) e Impressos, subconta Outros impressos (R\$ 342.312,50):

Balancete		R\$
Nome	Código	
Equipamentos e materiais esportivos	3.1.1.1.04	462.898,12
Impressos	3.1.1.1.06	342.312,50
Outros custos com produtos	3.1.1.1.99	2.484,00
Localização e funcionamento	3.1.1.2.07	6.990,00
Propaganda, publ. e promoção	3.1.1.4.01	113.576,51
Total		928.261,13

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

O montante pago pela CBV a Eco Graphics na rubrica “Despesas com equipamentos e materiais esportivos” equivaleu a 41% do registrado pela CBV nessa rubrica nas demonstrações publicadas em 2013.

Outras cinco empresas contratadas pela CBV para entregar somente lonas, adesivos e placas receberam, juntas, aproximadamente metade do valor pago a Eco Graphics, conforme o balancete de 2013 da entidade:

Empresa	R\$
	39.351
Os nomes das empresas foram suprimidos	23.528
por não estarem relacionadas com as falhas	54.818
identificadas neste Relatório.	39.510
	89.444
Total	246.651

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

A análise das notas fiscais emitidas pela empresa e enviadas pela CBV mostrou que os números são sequenciais e assim como com as empresas S4Gs, indicam que prestava serviços exclusivamente a CBV. A relação das notas fiscais enviadas está em anexo a este Relatório (Anexo IX).

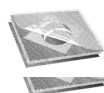
Acquatic e LG Vídeo

Principais achados:

- Proprietários eram parentes do ex-presidente da CBV;
- Emissão de notas fiscais sequenciais para a CBV.

Também receberam elevadas somas de recursos da CBV em 2013, as empresas LG Vídeo Filme Produções Ltda e a Acquatic Confecção de Artigos do Vestuário Ltda ME.

A verificação dos balancetes mensais da CBV mostrou que a entidade pagou a **LG Vídeo Filme Produções Ltda** (CNPJ 27.819051/0001-04), pertencente a L.G.L.V. (CPF ***.310.463-**) mais de R\$ 1 milhão:



Balancete		R\$
Nome	Código	
Transportes	3.1.1.1.02	7.000
Impressos	3.1.1.1.06	49.500
Vídeo, som, imagem e comunicação	3.1.1.1.12	999.000
Propaganda, publ. e promoção	3.1.1.4.01	56.000
Total		1.111.500

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

O endereço informado pela LG Vídeo à Receita Federal trata-se provavelmente de um condomínio residencial. Pesquisa na internet mostrou que o mesmo CNPJ é utilizado pela empresa de nome fantasia Eventos ao vivo.com e o sítio dessa empresa informa que a LG Vídeo adotou o nome fantasia de Eventos ao vivo.com a partir de 2005. No entanto, no endereço informado nesse sítio, tampouco consta qualquer identificação da empresa.

Uma das reportagens da ESPN denunciou que o genro do ex-presidente da CBV, B.B. (CPF ***.287.227-**) também seria um dos proprietários da LG Vídeo, no entanto, esta auditoria não obteve evidências disso por meio das bases da Receita Federal.³

Destaque-se que o principal produto entregue pela empresa à CBV foi a produção com captação de imagens de jogos de vôlei de quadra e de praia, cuja maioria dos pagamentos feitos pela entidade foram classificados como Despesa com vídeo, som, imagem e comunicação. No entanto, os pagamentos registrados como despesa com propaganda, publicidade e promoção (R\$ 56 mil) se referem ao mesmo objeto, distorcendo a análise das despesas.

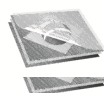
Ainda, em 2013, a CBV também contratou a **Acquatic Confeção de Artigos do Vetuário Ltda ME** (CNPJ 11.709.282/0001-17) pertencente ao genro de A.S.G.F., B.F.M. (CPF ***.889.287-**). Conforme os balancetes da CBV, a Acquatic recebeu aproximadamente R\$ 1,6 milhão em 2013:

Balancete		R\$
Nome	Código	
Uniformes esportivos	3.1.1.1.05	796.369
Despesa com propaganda, publicidade e promoção	3.1.1.4.02	769.786
Outras Despesas com Pessoal	3.1.1.2.01	12.962
Despesas com localização e funcionamento	3.1.1.2.07	3.721
Total		1.582.837

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

Ressalte-se que a Acquatic dominou as contratações para a produção de uniformes esportivos e camisas de torcida (Propaganda, public. e promoção). Em 2013, a empresa recebeu o equivalente a 86% do pago pela CBV a todas as empresas que produziram uniformes para organização, apoio ou atletas e praticamente 100% do pago para produzir camisetas para a torcida, conforme o contrato com o Banco do Brasil.

³ Disponível em: http://espn.uol.com.br/noticia/430997_familia-de-ary-graca-faturou-com-negocios-da-cbv-e-da-natacao. Acessado em: 31/10/2014.



4F Brasil Gestão de Negócios

Principais achados:

- Proprietário era funcionário da CBV até o dia anterior de a empresa ser contratada;
- Proprietário ainda era contador de uma das empresas do ex-presidente da CBV enquanto era funcionário da entidade;
- Esposa aluga imóvel para CBV.

A verificação do balancete da CBV ainda revelou o pagamento de R\$ 1,037 milhão para a empresa **4F Brasil Gestão de Negócios – EIRELI** (CNPJ 19.182.126/0001-52), a título de “Prestação de Contas Ref. Reconhecimento e Recompensa”, em 12/11/2013. Ocorre que a empresa pertence a J.C.F. (CPF ***.590.107-**), ex-empregado da CBV, desligado em 31/10/2013, e foi aberta em 01/11/2013, 1 dia depois de J.C.F. ter se desligado da entidade e cerca de 10 dias antes de receber o pagamento da CBV. No contrato de patrocínio entre a CBV e a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório), nº 1824, J.C.F. é identificado como Superintendente.

A empresa não possui funcionários segundo a RAIS e além disso, a sigla EIRELI significa Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, personalidade jurídica de direito privado criada pela Lei 12.441 de 11/07/2011, que define que a empresa será constituída por uma única pessoa titular da totalidade do capital social, o que indica a empresa ser constituída por uma única pessoa: seu sócio.

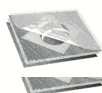
Por fim, a análise dos relacionamentos de J.C.F. e suas empresas com a CBV e dirigentes da entidade mostrou que ele aparece como contador do **Instituto de Educação do Voleibol** (CNPJ 16.863.394/0001-41), empresa pertencente ao ex-presidente da CBV, A.S.G.F. (***.359.188-**). Já o telefone do Instituto de Educação do Voleibol (cujo nome fantasia é Universidade Corporativa do Voleibol) é o mesmo da **PS Contax & Associados Auditores Independentes Sociedade Simples** (CNPJ 03.033.599/0001-58), da qual este relatório tratará em seguida.

J.C.F. também é o sócio responsável da **3F Brasil – ME** (CNPJ 03.965.953/0001-82), cujo contador é C.M.D.A. (***.165.707-**), também contador da CBV (34.046.722/0002-80), do Escritório de Advocacia Valmar Paes (CNPJ 04.567.520/0001-31) e da Nascimento Moreira Consultoria Jurídica (CNPJ 04.653.156/0001-22), já tratados anteriormente.

Não foi possível conhecer o fato gerador do pagamento feito a J.C.F. uma vez que a CBV não respondeu mais aos questionamentos desta Controladoria após 29/09/2014.

Além disso, dentre os contratos de aluguel de imóveis celebrados pela CBV destaca-se o Contrato nº 1578 entre a Confederação Brasileira de Voleibol e K.C.D.F. (CPF ***.653.463-**).

O contrato em comento tinha como objeto a locação de imóvel situado à Avenida Churchill, nº 109, sala 1003, Centro, na cidade do Rio de Janeiro-RJ para as



atividades do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Voleibol-STJD, no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) mensais, pelo prazo de trinta meses (entre 02/01/2013 e 02/07/2015).

Interessante notar que a locadora do imóvel é possivelmente esposa de fato de J.C.F. (CPF ***.590.107-**), ex dirigente da CBV, com quem tem filhos, reside no mesmo endereço, tem o mesmo número de telefone e são ou foram sócios em outros empreendimentos como 3F Brasil-ME (CNPJ 03.965.953/0001-82), Instituto Cidadão (CNPJ 00.462.500/0001-45), JK Brasil Comércio de Peças e Acessórios Ltda-ME (CNPJ 11.253.491/0001-07) e KF Brasil Locação de Equipamentos Ltda.-ME (CNPJ 11.249.121/0001-98).

J.C.F. também solicitou à CBV a emissão de passagens aéreas em nome de K.C.D.F., para interesses particulares, visto que a mesma não possui nenhum vínculo com a CBV que justificasse tais emissões:

1. 07/07/2012: Miami e Houston (EUA);
2. 03/01/2013: Fortaleza-CE;
3. 22/07/2013: Foz do Iguaçu-PR.

J.C.F. foi desligado da Confederação Brasileira de Voleibol apenas em 31/10/2013, portanto quase onze meses após a assinatura do contrato e seus respectivos pagamentos.

Ainda sobre o contrato, não é possível identificar quem o assina em nome da CBV- não restando comprovado a efetiva validade do mesmo, visto que quem assinou poderia não ter poderes para tal. Também não há nenhum reconhecimento de firma em cartório atestando a veracidade das assinaturas ali apostas.

Também no campo das testemunhas é possível identificar que das duas testemunhas, a mesma pessoa teria assinado duas vezes e com grafia diferente: trata-se de J.H.T.P. (CPF ***.950.487-**), funcionário da CBV desde 2001.

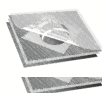
Assim, não restam dúvidas de que o negócio foi direcionado e realizado com informações privilegiadas.

PS Contax e Acal

Principais achados:

- **Proprietário é mesmo nas duas empresas;**
- **Ex-Sócio da Acal era representante de empresa de turismo (Tamoyo) também contratada pela CBV;**
- **A Acal era responsável por serviços de auditoria em convênios e a Tamoyo recebeu recursos de convênios.**

Ambas as empresas prestaram serviços à CBV em 2013 em assessoria contábil e assessoria de administração de pessoal, sendo que a **PS Contax & Associados Auditores Independentes Sociedade Simples** (CNPJ 03.033.599/0001-58) até abril e a



Acal Auditores Independentes S/S (CNPJ 07.377.136/0001-64) a partir de maio. Merece destaque que as duas empresas possuem o mesmo sócio-administrador e responsável: N.F.M.P (**.666.054-**), sócio-administrador da PS CONTAX que assumiu como sócio da ACAL em 21/05/2013 – mesma época em que foram feitos os primeiros pagamentos da CBV à empresa, conforme o balancete enviado pela entidade.

Em 14/02/2014, a Comissão de Valores Mobiliários publicou o Ato Declaratório 13.531/2014 que cancelou, para efeitos do exercício da atividade de auditoria independente a partir de 10/01/2014, o registro de Auditor Independente da PS CONTAX, por solicitação do próprio.

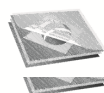
Em 2013, a PS Contax recebeu aproximadamente R\$ 104 mil e a Acal, R\$ 154 mil, conforme as notas fiscais e o balancete enviados pela CBV.

Cabe destacar que a PS CONTAX possui o mesmo número de telefone da Universidade Corporativa do Voleibol - UCV (Instituto de Educação do Voleibol), entidade cujo responsável é o ex-presidente da CBV A.S.G.F. e tem como contador J.C.F. (CPF ***.590.107.-**), funcionário da CBV.

Outra coincidência que essa auditoria descobriu foi que C.A.O.A (***.425.057-**), ex sócio-administrador da Acal Auditores Independentes S/S era administrador, até julho de 2014, da **Jet Set Sports Brasil Servicos Ltda** (CNPJ 14.587.376/0001-59), que por sua vez é sócia majoritária (75%) da **Tamoyo Internacional Agência de Viagens e Turismo Ltda** (CNPJ 31.391.881/0001-42). A Jet Set Sports Brasil Servicos Ltda é de propriedade da **Jet Set Sports Holdings, LP** (CNPJ 14.082.825/0001-07), pessoa jurídica domiciliada no exterior e sobre a qual, não se consegue mais informações.

C.A.O.A, apesar de ter se retirado da Acal Auditores Independentes S/S, continua como sócio-administrador, com 98% das cotas, da **Acal Consultoria e Auditoria S/S** (CNPJ 28.005.734/0001-82), com endereço no município do Rio de Janeiro. As duas empresas de contabilidade ainda possuem três sócios em comum: C.S.F. (CPF ***.719.607-**), G.J.A. (CPF ***.408.607-**) e W.M.F. (CPF ***.222.487-**), o que demonstra que elas mantem um vínculo. Assim, a empresa contratada pela CBV para, inclusive, prestar serviços relacionados a convênios (conforme notas fiscais da Acal relacionadas adiante) tinha como ex-sócio e possivelmente, parte interessada, C.A.O.A. (CPF ***.425.057-**), administrador da sócia majoritária da Tamoyo Internacional Agência de Viagens e Turismo Ltda, a principal empresa contratada pela CBV para o fornecimento de passagens aéreas e que foram pagas, inclusive com recursos de convênios. C.A.O.A. também aparece como sócio de 136 empresas e contador de 279.

O quadro a seguir apresenta a quantidade e percentual das passagens emitidas por agências de viagem contratadas pela CBV em 2013 recebidas em anexo ao Ofício 021/14 – JUR, de 09/06/2014. Conforme demonstrado, a Tamoyo emitiu 56% dessas passagens compradas pela CBV.



Agência	Quant.	%
Os nomes das empresas foram	324	13
suprimidos por não estarem relacionadas	439	18
com as falhas identificadas neste	254	10
Tamoyo	1.414	56
Particular	73	3
Total	2.504	100

Fonte: Resposta da Solicitação de Auditoria 201407834/001.

A verificação do razão de 2013 enviado pela CBV mostrou que a Tamoyo também foi a agência que mais recebeu recursos da entidade. Identificou-se o pagamento de aproximadamente R\$ 3 milhões, incluindo recursos de convênios:

Agência	R\$	%
Tamoyo	2.970.121	47,34
Os nomes das	1.620.058	25,82
empresas foram	837.721	13,35
suprimidos por não	469.141	7,48
estarem	333.850	5,32
relacionadas com as	34.834	0,56
falhas identificadas	6.772	0,11
neste Relatório.	1.544	0,02
Total Geral	6.274.041	100,00

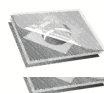
Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

Esta equipe de auditoria não analisou os pagamentos feitos a PS Contax e a Acal Auditores Independentes contra os respectivos contratos porque a CBV encaminhou somente parte deles. Ainda, os contratos encaminhados com a PS Contax (806 e 898) e a Acal (1649 e 1823) são na verdade Cartas-Proposta das duas empresas.

Todas estão assinadas por N.F.M.P como representante da PS Contax e posteriormente da Acal e por dois representantes da CBV, no entanto sem identificação dos nomes. Assim, as notas fiscais de ambas as empresas foram analisadas em relação à informação disponibilizada pela CBV e mostraram as seguintes inconsistências:

a) Pagamentos à PS Contax sem previsão contratual

Em 2013, a CBV pagou a PS Contax R\$ 69 mil a título de “Serviços prestados em auditoria operacional – procedimentos pré-acordados – revisão Contrato (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório)”. No entanto, a CBV não enviou o contrato com a empresa que embasaria tais pagamentos (515):



Data	Nº Nota	R\$	Conta	Contrato
07/05/2013	1608	12.960	3.1.1.2.05.0010 Serviços de Auditoria	Não enviado
05/06/2013	1625	14.040	3.1.1.2.05.0010 Serviços de Auditoria	Não enviado
03/07/2013	1638	14.040	3.1.1.2.05.0003 Assessoria Contábil	Não enviado
12/08/2013	1649	14.040	3.1.1.2.05.0003 Assessoria Contábil	Não enviado
10/09/2013	1655	14.040	3.1.1.2.05.0003 Assessoria Contábil	Não enviado
Total		69.120		

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

b) Pagamentos à Acal sem previsão contratual

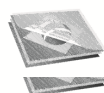
De acordo com o balancete, a CBV fez todos os pagamentos, desde maio de 2013 sem um contrato entre as partes. A entidade tinha apenas as propostas encaminhadas pela Acal. As notas fiscais emitidas pela Acal e enviadas pela CBV tampouco possuem a identificação do contrato e no lugar, possuem apenas a inscrição “Contrato em andamento” ou “em elaboração”.

Data	Nota Nº	R\$	Objeto
10/05/2013	1006	3.480	Honorário por serviços de assessoria e revisão contábil e de gestão de pessoas
13/05/2013	1007	2.947	Honorário por serviços de assessoria e revisão contábil e de gestão de pessoas
22/05/2013	1015	6.840	Revisão de controles internos
21/06/2013	1088	2.947	Honorário por serviços de assessoria e revisão contábil e de gestão de pessoas
24/06/2013	1090	6.840	Revisão de controles internos
26/06/2013	1104	3.465	Revisão de convênio
02/07/2013	1142	6.840	Revisão de controles internos
02/07/2013	1155	2.947	Honorário por serviços de assessoria e revisão contábil e de gestão de pessoas
02/07/2013	1156	3.465	Revisão de convênio
02/08/2013	1205	3.465	Revisão de convênio
02/08/2013	1206	2.947	Honorário por serviços de assessoria e revisão contábil e de gestão de pessoas
02/08/2013	1207	6.840	Revisão de controles internos
06/08/2013	1222	2.788	Auditoria de convênio
03/09/2013	1261	3.608	Auditoria de convênio
03/09/2013	1262	2.947	Honorário por serviços de assessoria e revisão contábil e de gestão de pessoas
03/09/2013	1263	3.465	Revisão de convênio
10/09/2013	1298	18.248	Exame demonstrações contábeis
23/09/2013	1306	4.443	Exame demonstrações contábeis
04/10/2013	1328	3.465	Revisão de convênio
11/10/2013	1356	22.693	Exame demonstrações contábeis
23/10/2013	1375	2.542	Honorário por serviços de auditoria
04/11/2013	1385	3.465	Honorário por serviços de auditoria
01/11/2013	1386	22.693	Exame demonstrações contábeis
02/12/2013	1454	3.465	Revisão de convênio
05/12/2013	1523	7.629	Exame demonstrações contábeis
Total		154.473	

Fonte: Notas fiscais Acal Auditores Independentes e Razão Analítico CBV 2013.

Código de Ética e Contratações

A verificação do Código de Ética da entidade não mostrou nenhum artigo voltado para os dirigentes limitando a contratação de empresas cujos sócios ou administradores mantenham ou tenham mantido vínculo familiar com funcionários da CBV. Tampouco se encontrou um normativo interno que regulasse as contratações.



Assim, com o objetivo de aumentar a transparência e melhorar a governança da CBV, a entidade deve instituir regulamento que preveja a proibição de contratação de empresas/prestadores de serviços com restrições cadastrais junto à Administração Pública (federal, estadual/distrital e municipal): restrições fazendária/tributária, previdenciárias, trabalhistas, FGTS/Caixa, com entidades de classe (CREA, OAB, CRA, CRC etc), entre outras.

Deve prever ainda a proibição de contratação de funcionários/prestadores de serviços com contratos ativos com a CBV ou aqueles que já o tenham encerrado há menos de dois anos e a contratação de empresas/pessoas que tenham vínculos de parentesco até o terceiro grau com funcionário/dirigente da CBV.

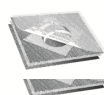
Além disso, a publicidade e divulgação de relação contendo seus próprios funcionários e os contratos de prestadores de serviços (incluindo valores), com a listagem dos profissionais dessas empresas mostra-se medida necessária para a adequada transparência da gestão da entidade.

Transporte Aéreo de Pessoas

Uma das rubricas do Balanço da CBV que apresentou aumento expressivo foi a despesa com Transporte, que saiu de aproximadamente R\$ 9 milhões em 2011 para R\$ 17,5 milhões em 2013, apresentando um crescimento de 96% em 3 anos. Essa despesa inclui o transporte aéreo nacional e internacional e terrestre de pessoas e materiais.

O exame do Balancete recebido da CBV mostra uma contabilidade estranha das contas que compõe a rubrica do Balanço. Até julho de 2013, há poucas despesas com faturas de agências aéreas registradas e um montante expressivo contabilizado mensalmente como “valor referente a provisão logística transporte”. Esse valor alcançou R\$ 4,7 milhões em agosto, sem que se soubesse como foi gasto uma vez que não há informação sobre as faturas pagas.

A seguir, é apresentada a despesa aproximada mensal da CBV com transporte aéreo nacional de pessoas, calculada a partir da diferença entre os saldos do último dia do mês registrados no balancete da entidade. É possível observar que a despesa mensal se aproxima bastante dos valores contabilizados como “provisão”:



Mês	Despesa (R\$)	Provisão (R\$)	Saldo R\$
Jan	335.463,74	331.034,54	335.463,74
Fev -	20.868,61	-	314.595,13
Mar	788.578,69	779.600,96	1.103.173,82
Abr	1.168.913,60	1.146.955,41	2.272.087,42
Mai	634.175,13	660.570,60	2.906.262,55
Jun	2.824.670,11	2.650.208,65	5.730.932,66
Jul	1.506.938,75	1.438.610,59	7.237.871,41
Ago -	2.320.463,96	- 2.329.510,43	4.917.407,45
Set	2.126.411,96	-	7.043.819,41
Out	1.012.983,48	-	8.056.802,89
Nov	845.154,78	-	8.901.957,67
Dez	646.552,63	-	9.548.510,30
Total	9.548.510,30	4.677.470,32	9.548.510,30

Fonte: Razão Analítico CBV 2013.

A análise das passagens aéreas nacionais emitidas e faturadas por agências de turismo contratadas pela CBV ou prestações de contas de empregados, prestadores de serviços e atletas recebidas em anexo ao Ofício 021/14 – JUR, de 09/06/2014 mostrou que apenas 18% delas foram emitidas até julho:

Agência	Meses											Total
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	N.I.	
Os nomes das empresas foram suprimidos por não estarem relacionadas com as falhas identificadas neste Relatório	5			2	1	69	189	59	1			324
Tamoyo		233	33	6	139	508	195	131	160	9		1.414
Particular				22	2	6	4	2		37		73
Total	5	233	35	28	148	979	644	222	164	9	37	2.504
% Total	0,20	9,31	1,40	1,12	5,91	39,10	25,72	8,87	6,55	0,36	1,48	100
Total Acumulado	5	238	273	301	449	1.428	2.072	2.294	2.458	2.467	2.504	2.504
% Acumulado	0,20	9,50	10,90	12,02	17,93	57,03	82,75	91,61	98,16	98,52	100	100

Fonte: Resposta da Solicitação de Auditoria 201407834/001.

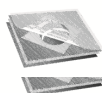
Portanto, a despesa contabilizada até julho principalmente, foi registrada por meio de provisões e não pela contra-apresentação das faturas com as passagens emitidas.

Perguntada sobre a origem dessa provisão, a CBV respondeu por meio do Ofício 035/14 – JUR, de 10/09/2014 que:

“Com o objetivo de atender ao princípio contábil da competência, efetuamos a provisão mensal do custo com transporte, tal provisão é registrada na respectiva conta de resultado (despesa) em contrapartida a conta de provisão (passivo circulante), esta provisão é liquidada no momento em que a nota fiscal/fatura é emitida e contabilizada.”

Como esta equipe de auditoria não recebeu a parte do razão/balancete da CBV com as respectivas contas de passivo, não pode confirmar essa informação.

Outra dúvida sobre a despesa com passagens aéreas é se a CBV contabiliza na despesa as passagens emitidas em virtude do contrato de patrocínio com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas



neste Relatório) (nº 713, 1824 e 1827). Por meio desse contrato, a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) disponibilizou até 1.000 passagens gratuitas e 6.500 passagens com 85% de desconto do valor total, exceto taxas de embarque, anualmente.

Como já informado neste relatório, M.A.P.B. (CPF ***.910.337-**) recebeu por meio da sua empresa SMP Logística e Serviços R\$ 1,4 milhão a título de “comissão relativa aos serviços prestados na viabilização do acordo comercial (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório)”, entre 2010 e 2013, sendo R\$ 400 mil somente em 2013. O pagamento se amparou na cláusula 7ª do contrato entre a CBV e a SMP Logística e Serviços, que determina o pagamento pela CBV de *Success Fee* de 20% sobre os valores brutos dos negócios concluídos. Apesar desses pagamentos, nem a SMP Logística e Serviços e nem seu representante aparecem como intermediários ou anuentes nesse contrato.

Também, conforme relatado, por o objeto do contrato com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório) não ser financeiro e sim físico (passagens aéreas), a CBV deve ter estimado um montante sobre o qual embasou o cálculo do *Success Fee*. Apesar disso, a CBV não contabilizou o patrocínio como receita em seu balancete, conforme o Plano de Contas encaminhado pela CBV em anexo ao Ofício 025/14 – JUR, de 14/07/2014.

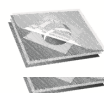
Questionada sobre como contabilizava as passagens emitidas em decorrência dos contratos com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório), a CBV não havia se manifestado até a conclusão deste relatório.

Com relação à receita, a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1429, de 25/01/2013, que aprovou critérios e procedimentos de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de práticas desportivas profissionais define em seus 10 e 11 que:

“10. As receitas de bilheteria (parte destinada a entidade), direito de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luva e outras assemelhadas devem ser registradas em contas específicas de acordo com o princípio da competência.”

“11. A arrecadação de bilheteria (parte destinada à entidade), direitos de transmissão e de imagem, patrocínio, publicidade, luvas e outras assemelhadas, quando recebidas antecipadamente, devem ser registradas no passivo circulante, ou no passivo não circulante, dependendo do prazo de realização da receita.”

A Resolução CFC 1429 deixa claro que as receitas decorrentes do patrocínio devem ser registradas como receita ou no passivo, circulante ou não circulante, dependendo do prazo de realização da receita. Portanto, a CBV incorre em uma irregularidade ao não registrar a receita obtida com esse patrocínio. A entidade não informou, ainda, se registra a despesa com as passagens emitidas em decorrência do desconto concedido pelo contrato de patrocínio com a (o nome da empresa foi suprimido por não estar relacionada com as falhas identificadas neste Relatório). Se sim, provoca um desequilíbrio ao registrar a despesa sem a contrapartida da receita.



Por fim, deve ser destacado que dirigentes da entidade se aproveitaram da posição ocupada para solicitar a emissão de bilhetes aéreos particulares e estranhos aos objetivos do patrocínio no intuito de se beneficiar dos descontos comerciais concedidos.

Ainda que reembolsando a CBV pelas ditas emissões, não restam dúvidas da incompatibilidade entre esta prática e o objeto do patrocínio: passagens aéreas para atletas e comissão técnica para deslocamento, durante a disputa de competições ou atividades relacionadas.

Pejotização

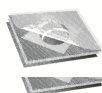
Uma análise dos contratos firmados pela Confederação Brasileira de Voleibol com prestadores de serviços nos permite verificar a institucionalização da prática de ‘pejotização’, conforme se discutirá abaixo.

A ‘pejotização’ (nomenclatura que advém de ‘PJ’ - Pessoa Jurídica) é fenômeno que surge no intuito de flexibilizar as relações de trabalho, tornando os contratos com menos encargos sociais.

Pessoa Jurídica é a denominação da associação de pessoas no intuito de explorar atividade econômica com o objetivo de aferição de lucro, mas assumindo os riscos do negócio. A ‘pejotização’, por seu lado, é a imposição pelo ente empregador em maior ou menor grau, de forma direta ou velada, para que funcionários constituam uma empresa (PJ) para a prestação do serviço que irão prestar.

No que toca à Confederação Brasileira de Voleibol, verificou-se a celebração de contratos de prestação de serviços com algumas empresas, com nítidas características de ‘pejotização’. Senão vejamos: 1) a empresa é criada ou reativada em período muito próximo à pactuação; 2) o sócio/responsável foi ou é funcionário da CBV, desempenhando a função que para a qual a ‘empresa’ foi contratada. Ou seu único funcionário trocou o emprego ‘formal’ na CBV pela empresa contratada; 3) emissão de notas fiscais, pela empresa contratada, para a CBV em sequência e por longos períodos- indicando ter contrato apenas com ela.

O quadro abaixo elenca as empresas e os contratos que se encaixam no conceito de ‘pejotização’ ora discutido:



Funcionário (ou ex) da CBV:	Empresa:	Contrato:	Objeto*:	Valor:	Periodicidade do pagamento:
F.A.D.A.	S4G Gestão de Eventos	1473/1474	1	R\$ 57.770,08	28.885,04 por contrato-mensal
F.A.D.A.	S4G Gestão de Negócios	1453/1454/1534/1535	2	R\$ 30.000,00	15.000 por contrato + 20% 'Success Fee'
F.A.D.A.	S4G Planejamento e Marketing	1471/1472	3	R\$ 140.000,00	70.000,00 por contrato-mensal
M.A.P.B.	SMP Logística e Serviços Ltda-EPP	1476	4	20% success fee	
M.A.P.B.	SMP Sports Marketing & Promotion Ltda-ME	1475	5	20% do valor do patrocínio	
C.A.C.S.	Smiranda Eventos Ltda-ME	1757	6	R\$ 1.098.364,34	set/dez- 2013
C.A.C.S.	Smiranda Eventos Ltda-ME	1485	7	R\$ 209.373,83	-
F.L.P	Gliper Consultoria em Gestão Empresarial Ltda.	1341	8	R\$ 11.484,91	mensal
R.D.Z.	Par 8 Participações Ltda-ME		9	R\$ 25.000,00	Exercício 2013
M.C.W.	M Wangler Promoções e Eventos Ltda-ME		10	R\$ 73.500,00	Exercício 2013

*Objeto dos contratos:

1) Produção e grandes eventos: Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub- 23, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub- 21, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub-19, Jogos exibição de vôlei de Praia, Circuito estadual Brasileiro de Vôlei de Praia- Nacional e Regional, Campeonato Brasileiro de Vôlei Master e Liga Mundial, Grand Prix, Jogos Amistosos, Campeonatos Sulamericanos, Copa América Masculina, Final Four Feminino, Campeonato Brasileiro de Voleibol Master, Jogos Finais da Superliga A e B (quando o mando for jogo da CBV), Jogos Finais da Liga Nacional (quando o mando de jogo for da CBV), Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais.

2) Prestação de serviços na área de marketing, comercialização geral, atendimento, vendas de patrocínio, propriedade e títulos e direitos, negociações junto às agências de publicidade, agências de promoção, anunciantes, cidades sedes, permutas ou demais atividades onde esteja evidenciada entrada ou economia de recursos para a CBV, nas atividades relacionadas à modalidade Vôlei de Quadra e Vôlei de Praia.

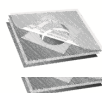
3) Planejamento dos grandes eventos: Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub-23, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub- 21, Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia sub-19, Jogos exibição de vôlei de Praia, Circuito estadual Brasileiro de Vôlei de Praia- Nacional e Regional, Campeonato Brasileiro de Vôlei Master e Liga Mundial, Grand Prix, Jogos Amistosos, Campeonatos Sulamericanos, Copa América Masculina, Final Four Feminino, Campeonato Brasileiro de Voleibol Master, Jogos Finais da Superliga A e B (quando o mando for jogo da CBV), Jogos Finais da Liga Nacional (quando o mando de jogo for da CBV), Campeonato Brasileiro de Seleções Estaduais.

4) Prestação de serviços na área de marketing, comercialização geral, atendimento, vendas de patrocínio, propriedade e títulos e direitos, negociações junto às agências de publicidade, agências de promoção, anunciantes, cidades sedes, permutas ou demais atividades onde esteja evidenciada entrada ou economia de recursos para a CBV, nas atividades relacionadas à modalidade Vôlei de Praia.

5) Intermediar a obtenção de patrocinadores para todos os eventos e projetos da CBV. Cumprir todas as condições estabelecidas em cada evento e projeto.

6) Gerenciamento, Planejamento e produção dos grandes eventos de Vôlei de Quadra e Praia

7) Produção de eventos esportivos em ginásios, contemplados no Convênio 776592/2012-ME



8) Serviços de consultoria empresarial, com ênfase em desenvolvimento de projetos na área do desporto
9) Serviço de Consultoria em gestão esportiva- Superliga Nacional de Voleibol
10) Serviços na coordenação técnica de eventos esportivos

Fonte: Elaboração própria. Contratos de empresas contratadas pela CBV e Razão Analítico CBV 2013.

O que se verificou foi a contratação de um PJ, com quadro inexistente ou reduzido de empregados, para executar um serviço que um funcionário (ou ex) já executava e por valores bastante superiores ao que as pessoas físicas receberiam pela atividade. O que explica, em parte, o acréscimo bastante significativo nos gastos com atividades administrativas e gerenciais da entidade.

Laura Machado de Oliveira *apud* Magalhães, Cláudia Pereira Vaz: “O Fenômeno da Pejotização no âmbito trabalhista”, in: http://www.viannajr.edu.br/files/uploads/20140903_102723.pdf, acessado em 24/09/2014 às 10:06hs) pontua que “(...) em decorrência de serem empresas sem empregados, apenas de fachada, a pejotização também é comumente e ironicamente chamada da empresa do “eu sozinho””.

Não obstante, a relação trabalhista pode ser arguida e esses valores podem vir a ser questionados judicialmente. Conforme se depreende da jurisprudência trabalhista nacional, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) tem se posicionado no sentido de garantir ao funcionário contratado como empresa o reconhecimento desses direitos, o que implica em riscos de dispêndios futuros pela CBV, onerando seus recursos de forma desnecessária:

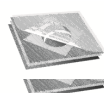
Vislumbra-se, pois, a prática de um procedimento fraudulento (‘pejotização’), mediante o qual o empregador exige que a contratação do trabalhador seja efetuada por meio de pessoa jurídica, com vistas a formalizar um suposto contrato de natureza comercial ou civil, não obstante a prestação de serviços tenha cunho tipicamente empregatício. Em casos tais, impõe-se, nos termos do já citado art. 9.º da CLT, o afastamento da fictícia autonomia e o reconhecimento do vínculo empregatício. Nem se argumente que o autor teria se sujeitado à referida situação ou mesmo tomado a iniciativa de constituir pessoa jurídica, pois tais fatos não têm o condão de modificar a realidade fática comprovada nos autos.

Ademais, não se poderia exigir outra conduta do empregado, o qual depende dos frutos advindos do trabalho para subsistência própria e de sua família.

Em segundo lugar, restou evidente nos autos a presença de todos os requisitos necessários à caracterização da relação de emprego, os quais não foram afastados pela recorrida, que se quedou inerte até mesmo na indicação de testemunhas ao Juízo.

A ausência de eventualidade com que os serviços eram prestados e a onerosidade ficaram demonstradas à exaustão pelas notas fiscais acostadas (a fls. 52/114), as quais apontam prestação mensal dos serviços e a remuneração auferida. Demais disso, a testemunha do demandante confirmou o primeiro requisito ao afirmar que “o reclamante ia diariamente a Reclamada entre segundas e sextas-feiras” (fl. 314).

Da mesma forma, a subordinação restou incontestada, ante as declarações da testemunha obreira, (...).



Insta esclarecer que o fato de o autor ter desempenhado funções intelectuais (a fls. 373 verso) em nada altera a conclusão acima, (...), sem com isso desnaturar o principal traço delineador da relação empregatícia, qual seja, a subordinação jurídica.

(...).

Oportuno ressaltar, ainda, que a atenta análise do conjunto probatório demonstra que a ré, ao contrário do que pretende fazer crer, não contratou uma empresa prestadora de serviços, mas sim, um profissional específico -pessoa física (...).

Frise-se, por fim, que o Direito do Trabalho é informado pelo princípio da primazia da realidade, segundo o qual as circunstâncias fáticas se sobrepõem ao formalismo. Assim, totalmente irrelevante o contrato levado a cabo entre a ré e a empresa do Recorrido, já que o acervo probatório não deixa dúvidas de que a demandada, por meio da propalada pactuação, teve em mira unicamente mascarar a verdadeira relação de emprego.

Nesse contexto, e ante o teor do artigo 3.º da CLT, restou indiscutível ter o Reclamante prestado pessoalmente seus serviços, de forma subordinada, em benefício da Reclamada, de modo não eventual e mediante percepção de remuneração, motivo pelo qual mantenho incólume a sentença de origem, inclusive no tocante às verbas rescisórias, diferenças salariais e obrigações de fazer decorrentes do propalado vínculo. (Processo nº TST-AIRR-1523-81.2011.5.02.0066. 4ª Turma. Relatora: Min. Maria de Assis Calsing. Decidido em: 18/09/2013. Publicado em: 20/09/2013 in: http://www.viannajr.edu.br/files/uploads/20140903_102723.pdf, acessado em 24/09/2014 às 10:06hs).

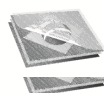
As relações trabalhistas, regidas pelo Direito do Trabalho, são baseadas pelo que se denomina ‘princípio da primazia da realidade’. Ou seja, diante de realidades aparentemente diferentes (contrato civil entre empresas e contrato de trabalho entre empregador e empregado) prevalece a realidade em detrimento de documentos meramente formais (ficção jurídica).

Diretoria Atual pós escândalos: permanência da mesma filosofia de contratações

A verificação dos atuais ocupantes de cargos de direção da CBV e o confronto com as empresas que prestaram serviços a ela nos revelam a continuidade da prática de contratação de empresas ligadas a dirigentes e funcionários da entidade.

Aqui, verificou-se como prestadores de serviços à Confederação Brasileira de Voleibol, além das empresas diretamente ligadas às denúncias originais (SMP e S4G): Acquatic Confecção de Artigos do Vestuário Ltda-ME, LG Vídeo Filme Produções Ltda, Escritório de Advocacia Valmar Paes, SMiranda Eventos Ltda-ME, Eco Graphics Serviços e Comércio Ltda-EPP, já discutidas acima (neste mesmo relatório).

Dentre as empresas identificadas nos demonstrativos contábeis da CBV como prestadores de serviços à entidade, devem ainda ser destacadas as empresas: Gliper Consultoria em Gestão Empresarial Ltda, MWangler Produções e Eventos Ltda-ME



(CNPJ 05.308.519/0001-55) e PAR 8 Participações Ltda-ME (CNPJ 01.111.560/0001-86).

A primeira (Gliper) tem como sócio F.L.P. (CPF ***.251.977-**), funcionário da CBV (Analista de Projetos). Já a segunda (MWangler) tem como sócio M.C.W. (CPF ***.845.697-**), que é Diretor de Eventos da CBV e a terceira (PAR8) tem como sócio R.D.Z. (CPF ***.337.310-**), Gestor de Marketing.

Cabe ressaltar, conforme já discutido no item deste relatório que trata da ‘pejotização’ nas contratações da CBV, que as três empresas (Gliper, MWangler e PAR8) tem como sócios principais empregado/diretores da CBV e não possuem funcionários em seu quadro de funcionalismo, indicando que os serviços são executados pelos próprios sócios.

No caso da PAR 8, verifica-se a contratação de profissional (pessoa física) como empresa, aumentando os valores ganhos pelo profissional, via Pessoa Jurídica, e reduzindo as despesas tributárias e previdenciárias a que a CBV teria que pagar sobre a folha de pagamentos de seu quadro de funcionários.

Mais grave é o caso da MWangler, em que o Diretor de Eventos ganha duas vezes: uma como funcionário da própria CBV e outra como PJ (empresa prestadora do serviço).

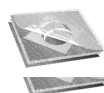
Na medida em que a Confederação Brasileira de Voleibol e seus regulamentos e códigos (ou a ausência deles) não limitam a contratação de empresas cujos sócios ou administradores mantenham ou tenham mantido vínculo familiar com funcionários da CBV, não será novidade a constatação de que prestadores de serviços são empresas ligadas a algum funcionário ou dirigente da entidade, em contradição aos princípios constitucionais da impessoalidade, da moralidade e da isonomia no trato dos recursos públicos destinados ao esporte.

III – CONCLUSÃO

Os exames realizados nos contratos e pagamentos da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), entre 2010 e 2013, evidenciaram a existência de relações societárias, parte delas já noticiadas pela imprensa, entre dirigentes e funcionários da CBV com empresas contratadas pela entidade. Essas empresas prestavam serviços, principalmente de consultoria, assessoria e apoio às atividades finalísticas da CBV, o que dificulta a averiguação de sua execução, principalmente no caso de consultorias e assessorias.

São exemplos, os contratos da CBV com a SMP Logística & Serviços Ltda (CNPJ 08.261.081/0001-95) e com a S4G Gestão de Negócios (CNPJ 13.648.515/0001-44), objetos das denúncias publicadas na imprensa e que receberam pagamentos a título de prestação de “serviços de assessoria” ou “consultoria” na negociação de patrocínios sendo que não nas há atas de reunião com o principal patrocinador da CBV, o Banco do Brasil, ou nos contratos assinados com outros patrocinadores, a menção da participação dessas empresas ou de seus sócios na negociação do patrocínio.

Outras empresas, como a S4G Gestão de Eventos (CNPJ 12.589.026/0001-04), a S4G Planejamento e Marketing (CNPJ 13.648.481/0001-98), a Smiranda Eventos Ltda



ME (CNPJ 12.972.474/0001-84) foram contratadas para desempenhar atividades finalísticas da CBV, conforme o Estatuto da entidade, como a promoção e realização de competições interestaduais e internacionais e dos campeonatos e torneios de vôlei (art. 4º, itens (e) e (j)).

Essas empresas foram remuneradas em, no mínimo, R\$ 1 milhão em 2013, somente para a organização das atividades mencionadas acima, sendo que o custo das empresas contratadas por elas, que efetivamente realizavam o serviço, também recaía sobre a CBV.

Cabe ainda mencionar que boa parte das empresas analisadas emitiu notas fiscais sequenciais para CBV, evidenciando que prestavam serviços somente para própria entidade.

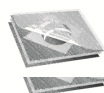
Essa situação de gerenciamento impróprio na contratação de empresas da CBV se deu em um contexto contábil da entidade em que houve aumento desproporcional de despesas administrativas e operacionais em comparação com a diminuição das despesas com atletas e comissão técnica, inclusive com o *bônus de performance* pago pelo principal patrocinador da CBV, o Banco do Brasil.

Com relação à distribuição do *bônus de performance*, ele está previsto na cláusula 3ª, parágrafo 1º do contrato de patrocínio da CBV com o Banco do Brasil (nº 2012/96000112 e 2012/96000113) e se destina a incentivar o atingimento pelas seleções adultas, juvenis e infanto-juvenis do pódio das principais competições do vôlei de quadra e praia. O montante pago é variável e atinge no máximo, em valores de maio de 2012, R\$ 7 milhões para o vôlei de quadra e R\$ 3 milhões para o de praia.

Esta equipe de auditoria teve acesso a documentos da CBV enviados para o Banco do Brasil com o valor dos créditos efetuados mensalmente aos atletas e comissão técnica. A comparação desse montante com o recebido pela CBV somente do Banco mostra que o valor recebido não foi inteiramente distribuído em 2012 e 2013, como pode ser observado a seguir:

Mês	Vôlei de Quadra					
	2012			2013		
	Bônus	Crédito aos atletas	% recebido atletas	Bônus	Crédito aos atletas	% recebido atletas
jan		-			-	
fev		-			7.104,77	
mar		-			-	
abr		-			-	
mai		-			28.929,50	
jun		-			347.065,42	
jul		566.171,75		450.657,48	375.936,73	
ago	1.040.000,00	317.599,27		1.115.913,76	408.880,14	
set	2.160.000,00	119.385,00		1.523.651,48	581.223,98	
out		513.388,15		2.982.923,32	550.541,03	
nov	1.000.000,00	33.401,81			2.046.523,08	
dez	400.000,00	275.825,82			357.014,47	
total	4.600.000,00	1.825.771,80	39,69	6.073.146,04	4.703.219,12	77,44

Fonte: Elaboração própria a partir de documentos anexos ao processo do Contrato 2012/96000113.



Esse cálculo é mais difícil para o vôlei de praia, uma vez que a CBV paga os atletas a cada etapa do Circuito Banco do Brasil e também pelos campeonatos estaduais, o que não está previsto no contrato de patrocínio. No entanto, o mesmo cálculo foi feito com o montante total recebido pelo BB (inclusive o *bônus de performance*) e os créditos efetuados aos atletas e pode se ver que o valor distribuído aos atletas foi muito baixo:

Mês	Vôlei de Praia					
	2012			2013		
	Patrocínio BB	Crédito aos atletas	% recebido atletas	Patrocínio BB	Crédito aos atletas	% recebido atletas
jan				11.999.999,96	278.418,71	2,32
fev				1.636.363,64	218.511,67	13,35
mar				1.636.363,64	591.867,51	36,17
abr				1.636.636,64	247.892,77	15,15
mai	11.015.034,72		-	1.755.808,37	323.022,32	18,40
jun	1.636.363,00	234.513,23	14,33	1.755.808,37	170.276,28	9,70
jul	1.636.363,64	160.969,62	9,84	3.096.595,77	397.563,73	12,84
ago	1.636.363,64	478.805,81	29,26	1.755.808,37	535.212,89	30,48
set	1.636.363,64	271.658,20	16,60	1.755.808,37	581.223,98	33,10
out	3.356.363,64	450.663,02	13,43	1.755.808,37	531.132,42	30,25
nov	2.386.363,64	677.964,94	28,41	1.755.808,37	559.346,01	31,86
dez	1.636.363,64	405.411,06	24,78	3.204.350,27	497.570,67	15,53
total	24.939.579,56	2.679.985,88	10,75	33.745.160,14	4.932.038,96	14,62

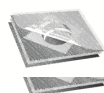
Fonte: Elaboração própria a partir de documentos anexos ao processo do Contrato 2012/96000112.

A questão se agrava quando se considera o valor total pago pelo BB à CBV pelo patrocínio do Vôlei de Quadra. Nesse caso, o percentual pago aos atletas em relação ao total recebido do BB foi pouco mais de 5% em 2012 e de 10% no ano seguinte:

Mês	Vôlei de Quadra					
	2012			2013		
	Patrocínio BB	Crédito aos atletas	% recebido atletas	Patrocínio BB	Crédito aos atletas	% recebido atletas
jan				11.999.999,96		-
fev				1.636.363,64	7.104,77	0,43
mar				1.636.363,64	-	-
abr				1.636.363,64	-	-
mai	11.015.034,72		-	1.755.808,37	28.929,50	1,65
jun	1.636.363,64		-	1.755.808,37	347.065,42	19,77
jul	1.636.363,64	566.171,75	34,60	2.206.465,85	375.936,73	17,04
ago	2.676.363,64	317.599,27	11,87	2.871.722,13	408.880,14	14,24
set	1.636.363,64	119.385,00	7,30	3.279.459,85	581.223,98	17,72
out	3.796.363,64	513.388,15	13,52	4.738.731,69	550.541,03	11,62
nov	2.636.363,64	33.401,81	1,27	1.755.808,37	2.046.523,08	116,56
dez	2.036.363,64	275.825,82	13,55	1.755.808,37	357.014,47	20,33
Total	27.069.580,20	1.825.771,80	6,74	37.028.703,88	4.703.219,12	12,70

Fonte: Elaboração própria a partir de documentos anexos ao processo do Contrato 2012/96000113.

Ressalte-se ainda que, a CBV informou em seu balancete ter recebido R\$ 4.291 mil de premiações da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), juntamente com



R\$ 8.862 mil somente do BB (*bônus de performance*). Calculando-se o percentual distribuído em relação ao recebido, esse montante é de aproximadamente 42% em 2013:

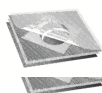
Despesas com premiação	
Vôlei de Praia	R\$
Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia*	1.448.542
Mundial	303.909
TOTAL (1)	1.752.451
Vôlei Indoor	R\$
Liga Mundial	1.153.284
Campeonato Mundial	115.349
Campeonato Sul Americano	557.852
World Grand Prix	474.442
World Grand Champions	1.269.850
Copa do Mundo	
Outros	186.922
TOTAL (2)	3.757.699
TOTAL (3 = 1 + 2)	5.510.149,90
Receita com premiações	
4.1.1.1.08.0001 - Premiações FIVB	4.290.686
4.1.1.2.01.0001 - BB Indor Seleções	6.073.146
4.1.1.2.01.0002 - BB Voleibol de Praia	2.789.329
TOTAL	13.153.162
DESPESA/RECEITA (%)	42%

Fonte: Razão CBV 2013 e DFP CBV 2012-2013.

* Consideradas somente as receitas com premiações com os mundiais de Vôlei de Praia originárias do BB.

Dessa forma para conseguir manter seu patrocínio com o Banco do Brasil, somos de opinião que a Confederação Brasileira de Vôlei deve adotar seguintes medidas saneadoras com vistas a mitigarem o risco da perda de imagem de ambos:

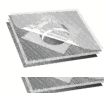
- Que a CBV elabore regulamento para as contratações que defina padrões de governança mínimos, como pesquisa de preços, impossibilidade de contratação de pessoas ligadas à CBV sem a justificativa e autorização dos conselhos, transparência de todos os contratos no sítio da CBV indicando os que têm partes relacionadas e as razões da contratação, exigência da capacidade operacional e a experiência das contratadas.
- Que a CBV contrate auditoria independente para certificar, especificamente, o cumprimento do código de contratações elaborado no item anterior. Tanto essa Auditoria, como a Auditoria Independente que analisa as demonstrações contábeis, tenham contratação com vistas a garantir a qualidade de seus trabalhos e a sua efetiva independência.
- Que a CBV efetive a criação de comitê para apoio do conselho diretor, com vistas a auxiliar na tomada de decisões de longo prazo, como o planejamento



estratégico e os planos anuais, avaliação da contratação de serviços e produtos entre outras. Os seus membros, devem ser representantes da comunidade do vôlei, incluindo atletas, comissão técnica, mídia especializada entre outros e suas indicações devem ser aprovadas pelo Conselho Diretor e Assembleia Geral.

- d) Que a CBV fortaleça o Conselho Fiscal estabelecendo critérios de seleção que fomentem a independência de seus membros e a multiplicidade de conhecimentos para atuação ampla, abrangente e profunda.
- e) Que a CBV cumpra os parâmetros estabelecidos na Lei n.º 9.615/2009, em especial o artigo 18-A (Incluído pela Lei nº 12.868, de 2013).
- f) Que a CBV inclua em seu código de ética a impossibilidade de contratar empresas que tenham relacionamentos com funcionários e dirigentes, sem autorização prévia dos Conselhos Fiscal e Diretor, e eventualmente até da Assembleia Geral.
- g) Que a CBV crie uma Ouvidoria, ligada diretamente à Presidência da entidade, com canal de comunicação próprio. O profissional indicado para esta função deve ter experiência, e não deve apresentar vínculo prévio com a CBV, com mandato não superior a um ano, prorrogável por um ano, e deve ser aprovado tanto pelo Conselho Diretor como pela Assembleia Geral.
- h) Que a CBV atue para providenciar o ressarcimento dos gastos apontados neste Relatório com serviços contratados sem comprovação da sua execução com as medidas administrativas e legais cabíveis.
- i) Que a CBV apure a existência de outros serviços não executados e tome as providências administrativas e legais para o ressarcimento das suas despesas.

Brasília/DF, 26 de Novembro de 2014.



Anexo I – Vista do prédio no endereço informado pela SMP Logística e Serviços



Fonte: Google Maps (01/2012).

Anexo II – Vista do prédio no endereço informado pela S4G Gestão de Negócios, S4G Planejamento e Marketing e S4G Gestão de Eventos (Matriz)



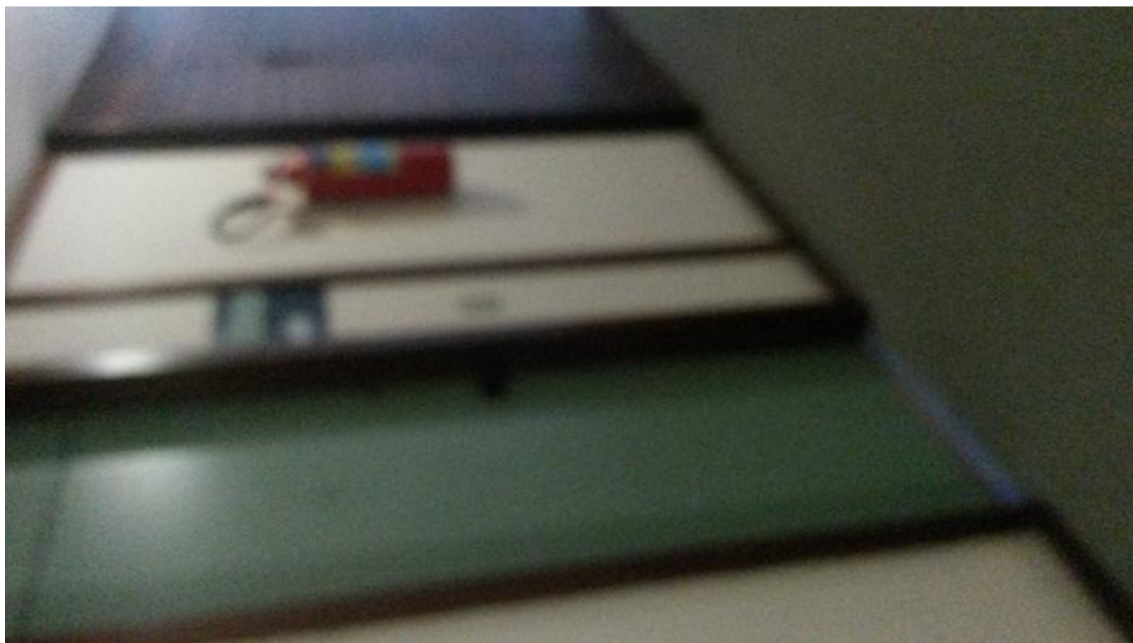
Fonte: Google Maps (09/2011).

Anexo III – Vista do prédio no endereço informado da filial da S4G Gestão de Eventos



Fonte: Google Maps (07/2014).

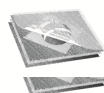
Anexo IV – Vista da sala no endereço informado da Eventos ao Vivo.com (LG Vídeo)



Fonte: NAC4/ CGU RJ (11/2014).

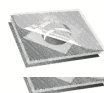
Anexo V – Relação das notas fiscais emitidas pela SMP Logística e Serviços

Nº NFE	Data	Valor
119	06/01/2010	28.990
121	02/02/2010	100.000
120	02/02/2010	28.990
123	02/03/2010	29.800
125	05/04/2010	100.000
124	05/04/2010	29.800
126	03/05/2010	29.800
127	02/06/2010	29.800
128	06/07/2010	29.800
129	12/07/2010	9.400
130	02/08/2010	32.000
131	04/08/2010	29.800
132	02/09/2010	29.800
151	01/10/2010	29.800
152	03/11/2010	29.800
153	03/11/2010	68.000
157	03/12/2010	29.800
158	14/12/2010	100.000
160	03/01/2011	29.800
161	04/01/2011	100.000
163	02/02/2011	29.800
165	18/02/2011	7.050



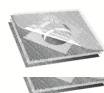
Nº NFE	Data	Valor
167	01/03/2011	29.800
169	04/04/2011	29.800
171	02/05/2011	29.800
173	01/06/2011	29.800
175	01/07/2011	96.000
178	19/07/2011	30.000
180	01/09/2011	100.000
183	06/10/2011	100.000
189	10/01/2012	100.000
2012000000000002	27/03/2012	60.000
2012000000000003	03/04/2012	100.000
2012000000000006	02/05/2012	60.000
2012000000000010	28/06/2012	100.000
2012000000000012	23/07/2012	515.000
2012000000000013	13/08/2012	135.000
2012000000000015	04/09/2012	135.000
2012000000000017	01/10/2012	100.000
2012000000000018	01/10/2012	135.000
2012000000000020	08/11/2012	135.000
2012000000000023	04/12/2012	135.000
2013000000000025	04/01/2013	135.000
2013000000000027	05/02/2013	135.000
2013100000000001	06/03/2013	100.000
2013100000000000	06/03/2013	135.000
2013100000000003	02/04/2013	135.000
2013100000000005	03/05/2013	100.000
2013100000000008	06/05/2013	135.000
2013100000000010	04/06/2013	135.000
2013100000000012	03/07/2013	552.591
2013100000000014	06/08/2013	100.000
2013100000000015	06/08/2013	144.854
1	10/09/2013	144.854
5	01/10/2013	100.000
4	01/10/2013	144.854
23	16/01/2014	47.000
24	16/01/2014	47.000
28	04/02/2014	47.000
58	10/04/2014	47.000

Fonte: CBV.



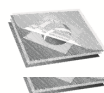
Anexo VI - Relação das notas fiscais emitidas pela S4G Gestão de Negócios

Nº NFE	Data	Código Verificador	Valor
0002	28/11/2011	0	5.000,00
0003	28/11/2011	0	5.000,00
0004	29/11/2011	0	10.000,00
0005	29/11/2011	0	10.000,00
0008	29/11/2011	0	10.000,00
0009	29/11/2011	0	10.000,00
0006	29/11/2011	0	10.000,00
0007	29/11/2011	0	10.000,00
0010	29/11/2011	0	10.000,00
0011	29/11/2011	0	10.000,00
0012	29/11/2011	0	10.000,00
0013	29/11/2011	0	10.000,00
0014	29/11/2011	0	10.000,00
0015	29/11/2011	0	10.000,00
0016	30/11/2011	0	10.000,00
0017	30/11/2011	0	10.000,00
0018	02/01/2012	0	10.000,00
0019	03/01/2012	0	10.000,00
2012000000000001	30/01/2012	b8ba82ed	5.865,75
2012000000000002	30/01/2012	bb934747	5.865,75
2012000000000003	01/02/2012	801eaf8b	15.000,00
2012000000000004	01/02/2012	4128e71f	15.000,00
2012000000000005	01/03/2012	c0dc7e76	15.000,00
2012000000000006	01/03/2012	e767116b	15.000,00
2012000000000009	03/05/2012	ca19b52d	15.000,00
2012000000000010	03/05/2012	99ad276c	15.000,00
2012000000000011	09/05/2012	2dc0ed69	528.502,18
2012000000000012	17/05/2012	aa7e693c	12.000,00
2012000000000013	04/06/2012	2056e830	15.000,00
2012000000000014	04/06/2012	0a53bbf2	15.000,00
2012000000000016	03/07/2012	9266edea	15.000,00
2012000000000017	03/07/2012	972f3293	15.000,00
2012000000000018	16/07/2012	32e7a9ab	120.000,00
2012000000000019	16/07/2012	c7b3e7d5	60.000,00
2012000000000020	16/07/2012	3a5d341d	100.000,00
2012000000000021	16/07/2012	95ed107d	17.000,00
2012000000000022	16/07/2012	2cefa559	11.200,00
2012000000000023	16/07/2012	0e7c5497	9.500,00
2012000000000024	19/07/2012	2c0becb8	1.000.000,00
2012000000000025	19/07/2012	9c72a3ce	1.000.000,00
2012000000000026	01/08/2012	e824c6e2	15.000,00
2012000000000027	01/08/2012	eae0d8ee	15.000,00
2012000000000028	03/09/2012	c4abce48	15.000,00
2012000000000029	03/09/2012	ce31eb7d	15.000,00
2012000000000030	17/09/2012	5504ad0a	116.000,00
2012000000000035	01/10/2012	410c6745	15.000,00
2012000000000036	01/10/2012	cfd5ccb9	15.000,00
2012000000000037	01/11/2012	5aa868fc	15.000,00



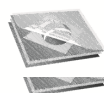
Nº NFE	Data	Código Verificador	Valor
201200000000038	01/11/2012	bcacaab3	15.000,00
201200000000039	03/12/2012	ae103613	15.000,00
201200000000040	03/12/2012	c2f436d9	15.000,00
201200000000041	26/12/2012	91590c84	574.986,50
201300000000042	03/01/2013	c97184f2	15.000,00
201300000000043	03/01/2013	ca70e633	15.000,00
201300000000044	03/01/2013	476912f9	17.674,09
201300000000045	04/02/2013	680e7897	15.000,00
201300000000046	04/02/2013	471783b9	15.000,00
201310000000000	01/03/2013	69FA-71C6	15.000,00
201310000000001	01/03/2013	56A6-B395	15.000,00
201310000000002	02/05/2013	2485-BC65	15.000,00
201310000000003	01/04/2013	E0BF-5CB1	15.000,00
201310000000004	01/04/2013	14A3-059D	124.269,91
201310000000005	24/04/2013	DC52-0C5F	40.574,13
201310000000006	02/05/2013	E3CB-BBFA	15.000,00
201310000000007	20/05/2013	C3CD-C568	15.000,00
201310000000008	20/05/2013	0F88-6446	283.539,83
201310000000009	20/05/2013	1ECE-9650	283.539,83
201310000000010	03/06/2013	F14F-96AE	15.000,00
201310000000011	03/06/2013	DB35-B0E9	15.000,00
201310000000012	04/07/2013	7F05-034D	17.000,00
201310000000013	04/07/2013	4F1D-DD9A	17.000,00
201310000000014	31/07/2013	AE08-0E0C	17.000,00
201310000000015	31/07/2013	66A5-5FB2	17.000,00
201310000000016	31/07/2013	8AD0-46A1	107.300,00
201310000000017	31/07/2013	8608-312D	107.300,00
201310000000018	31/07/2013	6932-33AA	107.300,00
201310000000019	31/07/2013	30E6-8A1C	107.300,00
201310000000020	31/07/2013	E5EE-8E0F	17.086,00
201310000000021	31/07/2013	06F66C18	10.400,00
201310000000022	31/07/2013	30DD-517E	2.280,00
201310000000023	31/07/2013	FAAA-7904	31.720,39
201310000000025	31/07/2013	A6A1-F665	30.000,00
201310000000026	31/07/2013	5DDE-1B32	120.000,00
201310000000027	31/07/2013	D653-F9A5	52.050,00
201310000000030	28/08/2013	DDAD-6347	518.439,97
201310000000031	28/08/2013	9E1A-3384	518.439,97

Fonte: CBV.



Anexo VII – Relação das notas fiscais emitidas pela S4G Planejamento e Marketing

Nº NFE	Data	Código Verificador	Valor
0008	28/11/2011	0	70.000,00
0009	28/11/2011	0	70.000,00
0010	28/11/2011	0	70.000,00
0011	28/11/2011	0	70.000,00
0012	28/11/2011	0	70.000,00
0013	28/11/2011	0	70.000,00
0015	28/11/2011	0	70.000,00
0016	28/11/2011	0	70.000,00
0017	28/11/2011	0	70.000,00
0018	28/11/2011	0	70.000,00
0019	28/11/2011	0	61.462,40
0020	28/11/2011	0	61.462,40
0021	28/11/2011	0	122.924,82
0022	28/11/2011	0	122.924,82
0023	28/11/2011	0	122.924,82
0024	28/11/2011	0	122.924,82
0025	01/12/2011	0	5.992,39
0026	01/12/2011	0	11.984,78
0027	01/12/2011	0	11.984,78
0028	01/12/2011	0	5.992,39
0029	01/12/2011	0	11.984,78
0030	01/12/2011	0	11.984,78
0031	21/12/2011	0	129.697,60
0032	02/01/2012	0	70.000,00
0033	02/01/2012	0	70.000,00
2012000000000001	30/01/2012	9450ab36	29.328,75
2012000000000002	30/01/2012	9195e03a	29.328,75
2012000000000003	01/02/2012	dec948e0	75.000,00
2012000000000004	01/02/2012	e98e94c	75.000,00
2012000000000005	01/03/2012	1603f437	75.000,00
2012000000000006	01/03/2012	0290b890	75.000,00
2012000000000007	02/04/2012	2100cc42	75.000,00
2012000000000008	02/04/2012	048c50c	75.000,00
2012000000000009	02/05/2012	d1667985	75.000,00
2012000000000010	02/05/2012	f27cd0b2	75.000,00
2012000000000013	04/06/2012	fb16698	75.000,00
2012000000000014	04/06/2012	650ff8f8	75.000,00
2012000000000016	03/07/2012	419048af	75.000,00
2012000000000017	03/07/2012	79fa5da1	75.000,00
2012000000000019	01/08/2012	1475ba9a	75.000,00
2012000000000020	01/08/2012	9bb2cc91	75.000,00
2012000000000021	03/09/2012	9e12a2c3	75.000,00
2012000000000022	03/09/2012	250a2839	75.000,00
2012000000000025	01/10/2012	bb33f540	75.000,00
2012000000000026	01/10/2012	f7bb2419	75.000,00
2012000000000028	01/11/2012	d0d7c140	75.000,00
2012000000000030	01/11/2012	84d1b8f5	75.000,00
2012000000000032	03/12/2012	c2b31b66	75.000,00

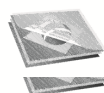


Nº NFE	Data	Código Verificador	Valor
201200000000033	03/12/2012	e5edceee	75.000,00
201300000000034	03/01/2013	a2f410e6	75.000,00
201300000000035	03/01/2013	8d9e0c5	75.000,00
201300000000036	17/01/2013	229a5265	29.824,78
201300000000039	04/02/2013	54d5bc9a	75.000,00
201300000000040	04/02/2013	5e91e4af	75.000,00
201310000000001	01/03/2013	9937-0187	75.000,00
201310000000003	01/04/2013	8402-EC7A	75.000,00
201310000000004	01/04/2013	1227-9A0C	75.000,00
201310000000009	02/05/2013	6946-EFC9	75.000,00
201310000000010	02/05/2013	9C3B-074C	75.000,00
201310000000011	03/06/2013	754F-FA18	75.000,00
201310000000012	03/06/2013	B949-BD06	75.000,00
201310000000014	04/07/2013	5009-A224	80.000,00
201310000000015	04/07/2013	235C-73AD	80.000,00
201310000000018	31/07/2013	6D45-3A09	104.277,13
201310000000019	31/07/2013	44FF-180F	104.277,13
201300000000001	10/10/2013	XK3407OS9	36.568,36
201300000000002	10/10/2013	NMX4MQEM	53.619,30

Fonte: CBV.

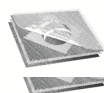
Anexo VIII – Relação de notas fiscais emitidas pela S4G Gestão de Eventos

Nº NFE	Data	Dígito Verificador	Valor
201100000000008	01/12/2011	36b719df	28.885,04
201100000000009	01/12/2011	3e290d17	28.885,04
201100000000010	01/12/2011	7b8c9097	28.885,04
201100000000011	01/12/2011	4c7015d2	28.885,04
201100000000012	01/12/2011	fe6c7d93	28.885,04
201100000000013	01/12/2011	ff8e08f7	28.885,04
201100000000014	01/12/2011	881bb17bd	28.885,04
201100000000015	01/12/2011	3866348d	28.885,04
201100000000016	01/12/2011	63977278	28.885,04
201100000000017	01/12/2011	93b9992b	28.885,04
201100000000018	01/12/2011	d2d37r87	28.885,04
201100000000019	01/12/2011	b65ab5a3	28.885,04
201100000000020	01/12/2011	031d839d	28.885,04
201100000000021	01/12/2011	25f73777	28.885,04
201100000000022	01/12/2011	cd26f69a	30.000,00
201100000000023	01/12/2011	538f524e	30.000,00
201100000000024	01/12/2011	9e358dce	30.000,00
201100000000025	01/12/2011	7036cbef	30.000,00
201100000000026	01/12/2011	94f8b088	30.000,00
201100000000027	01/12/2011	2f74d541	30.000,00
201100000000028	01/12/2011	a01e88a8	30.000,00
201100000000029	01/12/2011	1b9f1326	30.000,00
201100000000030	01/12/2011	1f1e5b22	30.000,00
201100000000031	01/12/2011	f2b54ab6	30.000,00



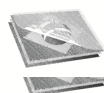
Nº NFE	Data	Dígito Verificador	Valor
201100000000031	01/12/2011	f2b54ab6	30.000,00
201100000000034	02/01/2012	79ad7b76	30.000,00
201100000000035	02/01/2012	f9052f01	30.000,00
201200000000041	30/01/2012	fdfdbd22	14.332,00
201200000000042	30/01/2012	6d40e559	14.332,00
201200000000043	01/02/2012	69711484	30.000,00
201200000000044	01/02/2012	faf444e	30.000,00
201200000000047	01/03/2012	1202620b	30.000,00
201200000000048	01/03/2012	4a5d19dc	30.000,00
201200000000051	02/03/2012	b269962a	21.238,64
201200000000054	02/04/2012	ae8c6f90	30.000,00
201200000000055	02/04/2012	aabfec13	30.000,00
201200000000059	02/05/2012	87758947	30.000,00
201200000000060	02/05/2012	2f3f03fb	30.000,00
201200000000068	04/06/2012	40ee2ac3	30.000,00
201200000000069	04/06/2012	581aee5	30.000,00
201200000000070	05/06/2012	3592b755	26.274,55
201200000000071	12/06/2012	f249fe4c	11.696,03
201200000000073	25/06/2012	fe4503d1	2.000,00
201200000000074	03/07/2012	8a3c415d	30.000,00
201200000000075	03/07/2012	fa53ec9f	30.000,00
201200000000083	01/08/2012	ec41b653	30.000,00
201200000000084	01/08/2012	7b8b76cf	30.000,00
201200000000089	03/09/2012	927296c3	30.000,00
201200000000090	03/09/2012	6a157754	30.000,00
201200000000096	01/10/2012	006dadda	30.000,00
201200000000097	01/10/2012	7466d5a8	30.000,00
201200000000103	01/11/2012	5d3caac1	30.000,00
201200000000105	01/11/2012	9c6b2fcc	30.000,00
201200000000112	03/12/2012	78e14bd0	30.000,00
201200000000113	03/12/2012	a0bb3a2	30.000,00
201300000000120	03/01/2013	3e486ada	30.000,00
201300000000121	03/01/2013	8240e4a8	30.000,00
201300000000124	04/02/2013	bf41bb0c	30.000,00
201300000000125	04/02/2013	e055f006	30.000,00
201310000000000	01/03/2013	BDD2-BE3C	30.000,00
201310000000001	01/03/2013	9B08-84B7	30.000,00
201310000000007	01/04/2013	Não Enviada	30.000,00
201310000000008	01/04/2013	34F5-B760	30.000,00
201310000000021	02/05/2013	61CB-C6F0	30.000,00
201310000000022	02/05/2013	3E23-95BF	30.000,00
201310000000039	03/06/2013	5EC3-58ED	30.000,00
201310000000040	03/06/2013	7CEC-35C9	30.000,00
201310000000049	04/07/2013	3BF7-1199	30.000,00
201310000000050	04/07/2013	AF9B-B287	30.000,00
25	10/10/2013	VBAG3J7MN	22.516,72

Fonte: CBV.



Anexo IX – Relação de notas fiscais emitidas pela Eco Graphics Serviços e Comércio Ltda EPP

Ano	Nº	Data	R\$
2013	000000000001	07/01/2013	10.366,20
2013	000000000002	07/01/2013	384,00
2013	000000000003	07/01/2013	3.765,00
2013	000000000004	09/01/2013	9.297,20
2013	000000000006	23/01/2013	882,00
2013	000000000007	31/01/2013	6.844,32
2013	000000000008	31/01/2013	2.614,56
2013	000000000009	15/02/2013	4.860,00
2013	000000000010	15/02/2013	4.760,00
2013	000000000012	25/02/2013	11.560,00
2013	000000000015	12/03/2013	4.795,00
2013	000000000016	12/03/2013	2.302,00
2013	000000000017	12/03/2013	2.300,00
2013	000000000024	14/03/2013	4.690,00
2013	000000000025	14/03/2013	7.922,75
2013	000000000026	27/03/2013	7.922,75
2013	000000000027	28/03/2013	30.000,00
2013	000000000028	09/04/2013	30.000,00
2013	000000000029	09/04/2013	7.922,75
2013	000000000031	18/04/2013	1.077,00
2013	000000000032	18/04/2013	5.460,00
2013	000000000033	22/04/2013	14.063,08
2013	000000000034	22/04/2013	10.931,74
2013	000000000037	06/05/2013	14.735,51
2013	000000000038	06/05/2013	14.735,51
2013	000000000039	06/05/2013	28.990,00
2013	000000000040	27/05/2013	1.989,25
2013	000000000041	27/05/2013	2.975,00
2013	000000000043	27/05/2013	369,60
2013	000000000044	27/05/2013	29.633,92
2013	000000000046	28/05/2013	2.160,00
2013	000000000047	06/06/2013	9.212,73
2013	000000000048	10/06/2013	1.378,50
2013	000000000049	10/06/2013	2.550,00
2013	000000000050	10/06/2013	6.542,50
2013	000000000052	19/06/2013	8.000,63
2013	000000000053	19/06/2013	11.527,50
2013	000000000055	27/06/2013	46.953,77
2013	000000000056	08/07/2013	790,00
2013	000000000057	08/07/2013	2.765,00
2013	000000000058	08/07/2013	675,00
2013	000000000060	08/07/2013	13.086,16
2013	000000000061	17/07/2013	3.037,00
2013	000000000062	17/07/2013	39.146,73
2013	000000000063	24/07/2013	525,00



Ano	Nº	Data	R\$
2013	000000000064	24/07/2013	957,72
2013	000000000065	01/08/2013	1.382,50
2013	000000000067	02/08/2013	2.447,00
2013	000000000068	05/08/2013	21.018,98
2013	000000000069	08/08/2013	51.746,44
2013	000000000072	19/08/2013	2.980,00
2013	000000000074	21/08/2013	60.863,10
2013	000000000076	23/08/2013	5.891,20
2013	000000000078	02/09/2013	30.810,00
2013	000000000079	02/09/2013	12.892,35
2013	000000000080	02/09/2013	23.167,90
2013	000000000081	10/09/2013	2.160,00
2013	000000000082	10/09/2013	30.800,00
2013	000000000085	23/09/2013	11.671,36
2013	000000000086	23/09/2013	3.957,60
2013	000000000087	23/09/2013	2.302,00
2013	000000000089	07/10/2013	15.077,00
2013	000000000090	11/10/2013	3.972,80
2013	000000000091	14/10/2013	44.592,91
2013	000000000092	17/10/2013	1.537,00
2013	000000000093	17/10/2013	15.499,36
2013	000000000095	21/10/2013	89.595,15
2013	000000000100	13/11/2013	3.189,60
2013	000000000101	13/11/2013	304,00
2013	000000000102	13/11/2013	16.445,30
2013	000000000105	26/11/2013	3.070,00
2013	000000000106	03/12/2013	4.344,00
2013	000000000107	05/12/2013	7.442,20
2013	000000000108	13/12/2013	29.160,00
2013	000000000109	13/12/2013	2.484,00

Fonte: CBV.

